ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7486

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O 8.º Exército

operou

um rápido avanço

e ocupou posições

a 40 km. de Foggia

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte).—O 8.º Exercito, depois de ter avançado rapidamente através do sueste da Italia, até ao rio Ofanto, prossegue agora na planicie e encontra-se a menos de 40 quilometros ao sul da grande base alemã de Foggia. Essa planicie é um campo de batalha propicio para os carros de assalto, mas Kesselring recusa-se ainda a travar combate com as tropas de Montgomery.

O contraste é flagrante com a situação do 5.º Exercito, que avança metro a metro nos desfiladeiros, a alguns quilometros ao norte de Salerno, onde Kesselring resiste nas estreitas passagens que formam a porta de Napoles.

O 8.º Exercito de Montgomery encontrou alguma resistencia na ultima fase do seu avanço, mas não há ainda qualquer indicação de que os alemães estejam prestes a travar uma batalha geral. A ocupação de Foggia colocaria

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

A Renania

foi atacada

por aviões «Mosquito»

e Emden

por fortalezas voadoras

LONDRES, 27 — (Reuter) — Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Aviões «Mosquito» bombardearam a noite passada objectivos na Renania. Um bombardeiro inimigo foi abatido sobre a Holanda por um avião da esquadrilha canadiana em patrulha. Todos os nossos aviões regressaram á base».—(E. T.).

O ataque a Emden

LONDRES, 27.—(Reuter)—Anuncia-se oficialmente que fortalezas voadoras atacaram hoje objectivos de Emden.—(E. T.).

Ataque á região de Reims

LONDRES, 27.—(Reuter)—O comunicado conjunto do Ministerio da Aeronautica e Quartel General americano, publicado ontem á noite, anuncia: «Fortalezas voadoras do 8.º Corpo de aviação americana, atacaram o aerodromo de Reims, ao fim do dia. Aviões americanos «Thunderbolt» e caças «Spitfire» da R. A. F. dos Dominios e Aliados, apoiaram os bombardeiros pesados. Todos os nossos aviões regressaram á base. Dois dos caças da R. A. F. não regressaram de patrulhas ofensivas sobre a França, patrulhas que se realizaram ao principio do dia».—(E. T.).

LIVROS E LEITORES

Num país como o nosso, onde são ainda bastante raras as iniciativas culturais que beneficiem a maioria, se não a totalidade da população, não se devem deixar perder aquelas cujo enunciado e objectivo traduzam sincero desejo de utilidade social. Cumpre-nos louvá-las ou auxiliá-las, esquecendo afectos ou desafectos por quem as enunciou e delas é autor e responsavel, sem recear, no primeiro caso, que nos acusem de exageros sentimentais, sem temer, no segundo caso, que nos atribuam e em nós condenem incompreensivel e indesculpavel generosidade de animo.

Incompreensivel e indesculpavel se me afigura, porém, não trazer a essas inciativas ou regatear-lhes todo o entusiasmo e, sendo possivel, toda a eficiencia duma inteira, constante e completa adesão.

O alvitre, apresentado há tempos pelo editor Sá da Costa para a criação e organização dum grupo actuante na vida e defesa intelectual do povo português, que se chamaria «Grupo dos Amigos do Livro», e do qual fariam parte escritores, artistas, professores, e, já se vê, tambem editores, pertence ao restrito numero dos alvitres generosos e dignos de realizar-se, ultimamente aparecidos entre nós. Veio, diga-se a verdade, em ocasião má, em pleno estio, quando os trabalhadores do espirito procuram repousar do longo ano de labor mental. Mas nem por isso caducou. E agora, que a existencia citadina de cada um regressa aos caminhos habituais, precisamos de estudar a viabilidade do magnifico projecto Sá da Costa e dar-lhe execução rapida e pratica. O amor do livro —do livro pelo que ensina e contem e não pelo valor do seu preço nos leilões para bibliofilos—quasi é apenas uma expressão vazia de sentido em Portugal. Lê-se muito mais do que outrora, não o desconheço. Os grandes livros, no entanto, os livros que mereçam ler-se, quaisquer que sejam a nacionalidade, as tendencias, os criterios, as preferencias emocionais e a indole e feitio de seus autores, carecem de mais larga e consciente difusão. Se os «Amigos do Livro»— além da tarefa principal, que será abrir ao livro português horizontes desafogados e amplos, na nossa propria terra, no Brasil e no estrangeiro—conseguissem erguer um pouco o nivel das leituras costumeiras da grei, que belo serviço prestariam desde logo! Nada mais lhes pedirei, como urgente e imediato esforço a favor da mentalidade nacional, no dia em que finalmente constituam o benemerente grupo de homens de boa vontade, que o sr. Sá da Costa reclama, e a que ninguem de-certo negará concurso desinteressado e simpatia diligente.

JOÃO DE BARROS

O ministro

da Guerra

da Suiça

manifesta-se contra a passagem

de tropas estrangeiras

através do país

BERNE, 27—O coronel Karl Kobelt, ministro da Guerra da Suiça, discursando ontem, em Saint Gall, disse:

—E' nosso dever recusar todos os pedidos para deixar tropas estrangeiras atravessarem o territorio suiço, tem tampouco devem ser transportadas pelo ar tropas estrangeiras, sobre territorio suiço.

Afirmou que, depois de quatro anos de mobilização, a vontade do povo, de se defender, não enfraqueceu e acrescentou:

—Resistiremos e combateremos, e ninguem conseguirá afastar-nos do nosso caminho, que é a resistencia activa do exercito, e a resistencia passiva da população civil. A nossa politica de neutralidade continua imutavel para com cada um dos beligerantes, independentemente dos seus objectivos de guerra ou dos seus exitos ou reveses. Não conhecemos uma neutralidade condicional, mas apenas uma neutralidade absoluta.—(E. T.).

Os comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na testa de ponte do Kuban falharam ataques locais dos sovietes. Grupos inimigos desembarcados na retaguarda da frente foram dizimados.

A sueste de Saperoshje o inimigo atacou com importantes formações de infantaria e de carros apoiados por aviões de batalha. Onde os sovietes conseguiram abrir brechas locais, estas foram imediatamente colmatadas. Uma divisão blindada alemã destruiu, num ataque ás posições de partida do inimigo, onze carros e sessenta e duas peças de artilharia. Prosseguem duros combates.

Na curva do Dnieper, na embocadura do Pripet, o inimigo tentou atravessar o rio em numerosos pontos. Os grupos inimigos desembarcados na sua maioria, a coberto da escuridão, foram aniquilados em contra-ataques ou repelidos e cercados em espaço muito estreito.

No centro da frente, prosseguem nos pontos nevralgicos, com a mesma actividade, os combates defensivos. Os sovietes que conseguiram abrir algumas brechas, sofreram durante combates de extrema violencia perdas muito elevadas.

No resto da frente oriental, o dia foi em geral tranquilo.

As operações na Italia

Na frente da Italia meridional, o inimigo desencadeou numerosos ataques locais nas montanhas a noroeste e a nordeste de Salerno. Todos estes ataques se malograram com pesadas perdas para o inimigo.

No sector leste, os nossos grupos de combate

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Vitor Manuel

e Badoglio

instalaram a sede

do seu govêrno

no sul da Itália

MARECHAL BADOGLIO
visto por Santana

NOVA YORK, 27—De fonte de confiança sabe-se que o Rei, o principe herdeiro da Italia e o general Badoglio se encontram numa cidade do sul da Italia, onde estabeleceram temporariamente a capital e discutem as condições economicas do armisticio com os Aliados.—(E. T.).

Badoglio colabora no jornal do 8.º Exercito

LONDRES, 27—(Reuter)—O Quartel General dos Aliados na Africa do Norte informa: «Na declaração que escreveu para o primeiro numero do jornal «Noticias do 8.º Exercito», publicado em inglês na Italia continental, o marechal Badoglio diz: «Na luta comum que nos espera, os soldados italianos marcharão lado a lado com os seus camaradas britanicos, para a libertação do solo italiano e para a vitoria final». O jornal é destinado aos soldados do 8.º Exercito».—(E. T.).

O arcebispo de Nova York espera que Roma será poupada

NOVA YORK, 27—(Reuter)—Mons. Spellman, arcebispo catolico de Nova York, falando ontem nesta cidade, disse esperar que os exercitos [illegible] curarão evitar a devastação de Roma, e acrescentou: «Os inimigos de Deus e da Igreja gostariam de ver Roma em ruinas, mas estou persuadido de que evitaremos este desastre, que seria uma catastrofe para a paz do mundo».—(E. T.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

A representação da França

na Comissão do Mediterraneo

LONDRES, 27—Comentando as operações na Corsega, o «Times» diz que o movimento de resistencia na França foi consideravelmente encorajado com a aproximação dos exercitos vitoriosos franceses e aliados. Para a França toda a reconquista da Corsega marcará um grande momento. O articulista observa que a renascença francesa faz rapidos progressos, e dá como exemplo o facto de que a Comissão Francesa de Libertação Nacional terá o seu lugar, num pé de perfeita igualdade, com os Estados Unidos, a Russia e a Grã-Bretanha, na nova Comissão do Mediterraneo.—(E. T.).

LORD BEAVERBROOK

vai a Washington e Moscovo ?

LONDRES, 27.—O «Daily Telegraph» diz que se espera que lord Beaverbrook, novo Lord do Sêlo Privado, parta brevemente desta capital, numa missão que o levará a Washington. Segundo a mesma fonte, é possivel que vá também a Moscovo.—(E. T.).

Os aviões abandonados

pelas forças do Eixo

ARGEL, 27.—O Quartel General Aliado anuncia que, durante a presente campanha da Italia, em seis aerodromos, foram encontrados pelas forças aliadas 224 aeroplanos inimigos, na maioria intactos ou ligeiramente danificados.

O mesmo Quartel General acrescenta que durante a campanha da Sicilia o inimigo abandonou 1.200 aeroplanos. —(United Press).

A substituição de Welles

BAR-HARBOUR (Estado do Maine), 27.—Visitado pelos jornalistas que o foram ouvir acêrca da nomeação de Stettinius, para o seu antigo cargo—o de subsecretario de Estado, Sumner Welles declarou: «Tudo quanto a Casa Branca disser sobre a minha demissão do cargo de subsecretario de Estado, está certo. Admiro imenso o meu novo sucessor, Stettinius, em cuja grande capacidade confio».

Welles recusou-se depois a fazer mais comentarios assim como a dar a conhecer os seus planos futuros.—(United Press).

Descarrilou na America

um comboio com prisioneiros alemães

CHARLOTTE VILLE, (Virginia), 27. —O comboio de passageiros Chesapeake-Ohio em que seguiam viagem para o ocidente, prisioneiros de guerra alemães, descarrilou ontem aqui. Morreram um engenheiro, o fogueiro e ficaram feridos o guarda-freio e 10 soldados americanos. Nenhum dos prisioneiros morreu ou fugiu. Ficaram feridos 2 prisioneiros.—(E. T.).

A posição da Argentina

e da Espanha

NOVA YORK, 27—La Guardia, num discurso radiodifundido ontem, aconselhou Churchill e Roosevelt a fazerem pressão sobre a Espanha e a Argentina, para cortarem as relações com o Eixo.—(E. T.).

COMBOIO ALEMÃO

atacado ao largo da Noruega

LONDRES, 27—Anuncia-se que forças aeronavais inglesas atacaram ao largo do «fiorde» de Trondheim, ataboio inimigo, afundando três barcos de carga e danificando outros.

Aviões torpedeiros britanicos, ao largo do «fiorde» de Trondheim atacaram e afundaram um barco de patrulha alemão.—(U. P.).

A produção industrial

na Alemanha diminuiu consideravelmente

ESTOCOLMO, 27.—Gunnart Pihl, que acaba de regressar de Berlim, declarou que a produção das fabricas de guerra alemãs tinha diminuido este ano 15 a 20 %, do maximo atingido no outono de 1941.—(E. T.).

O fabrico de armamento

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27. — (Reuter) — O govêrno dos Estados Unidos, prevê para o ano próximo uma produção de armas no valor de 78 biliões de dolares, ou seja um aumento de um pouco mais de 20 % sobre o programa fixado para 1943. A produção aeronautica prevê o fabrico de cêrca de 120.000 aparelhos.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes do norte, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada junto á costa. Alguns aguaceiros, principalmente na região norte. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 18°,3; minima, 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22°; minima, 12°.*

Alugam-se automoveis

de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro,

«sem distintivo».

Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772

«Frente ao Nicola».

E' favor dirigir-se ao empregado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	—	930$	—
Consolidado 2 3/4 10...	935$	933$	940$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.024$	1.023$	1.025$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.030$	—	—
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	1.017$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10...	—	1.020$	—
Externas 1.ª serie	—	1.850$	1.880$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.850$	1.890$
Externas 3.ª serie	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	1.910$	1.910$	1.920$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	280$	285$
Centenarios 4 %.....	2.258$	2.255$	2.260$
Consolidado 3 % 10....	995$	994$	995$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.480$	2.480$	2.500$
Lisboa & Açores port...	—	—	805$
Ultramarino cp. 1. p...	338$	—	338$
Portugal port. T. p.....	1.680$	1.650$	1.690$
Fidelidade	—	—	52.000$
Mundial	—	1.605$	1.680$
Tagus	—	2.650$	—
Aguas Lisboa port.	—	—	240$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	226$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	227$	—	235$
Cerveja Estrela	—	1.210$	1.250$
Cimentos Tejo	505$	500$	510$
Credito Predial port....	35$	34$	35$
Gás e Electricidade cp	242$	241$	242$
Alto Alentejo, cupão...	1.020$	—	1.030$
Industrial Aliança	326$	325$	328$
Portugal e Colonias ...	227$	227$	228$
Colonial Navegação ...	—	900$	1.050$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	900$	990$
Ind. Farmaceutica	—	1.000$	1.050$
Portuguesa Tabacos cp..	505$	501$	510$
Tabacos de Portugal cp	540$	538$	540$
União Electrica Portug.ª	562$	560$	562$
Cassequel	868$	868$	869$
Agricola das Neves ..	525$	520$	529$
Agricultura Colonial ...	383$	380$	383$
Açucar de Angola	1.230$	1.225$	1.240$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	188$	186$	190$
Ilha do Principe	—	500$	530$
Roça Vista Alegre	—	270$	300$
Zambezia T 25	65$	65$	65$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	545$	—
Norte de Portugal 5%	113$	112$	—
C. P. 6 %.....	—	270$	276$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	274$	282$
F. N. I. Moagens5%T.p.	—	—	1.025$
União Elect Port. 5%..	114$	113$	115$
Do Brasil			
Emprestimo:			
» % 1895 I. 100 £...	3.350$	3.350$	3.400$
5 % 1903. Porto-Rio.			
Titulos de 100 £.....	4.300$	4.200$	4.400$
Idem, Tit de 100 £...	3.350$	3.300$	3.400$
» % 1914. P., T. 20 £...	—	6.150$	6.350$
Idem, Tit de 100 £...	—	—	6.400$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

BOX

Augusto de Sousa poderá ganhar a Peiró, na quarta-feira, no Estadio Mayer

A Sala Central, para completa orientação do publico, informa e confirma que a grande sessão internacional que há dias vem sendo anunciada para o Estadio Mayer, não será adiada e se realizará, custe o que custar na proxima quarta-feira, 29.

Contratos firmados com outras entidades e futuras organizações já marcadas para breves datas proibem qualquer adiamento. Foi a Sala Central a primeira entidade organizadora a apresenatr á F. P. B. o pedido de «visto» no programa e não lhe cabem culpas de outra sessão estar «projectada» para a mesma data. A Sala Central confia que, a exemplo do que se faz em todas as partes do mundo. se não prejudique o publico aficionado, consentindo-se a realização das duas sessões na mesma noite. Tal problema não nos compete resolver e portanto a sessão realizar-se-á no dia 29.

O grande pugilista Peiró sentiu tanto a responsabilidade dêste «match» que na 5.ª feira passada se retirou para o campo de treino que Clavari possue nas Caldas da Rainha e lá se tem preparado com um interesse fora do costume.

Peiró viu a dificuldade com que em Barcelona bateu Augusto de Sousa e este sabe agora como se deve combater para se vencer Peiró! Se o «challenger» de Beni Levy quiser seguir o exemplo do seu campeão, forçando o combate, a partir do quarto assalto, á força dos vigorosos punhos que possue, Peiró poderá não chegar ao final do combate e seguir para Espanha com duas derrotas.

Augusto de Sousa jogará neste combate duas cartadas e deve aproveitá-las: a de se apresentar a disputar o titulo nacional e a de confirmar ao publico de Barcelona o interesse que por ele tem e que lhe permitirá novos combates contra Ferrer, Gonzalez e outros.

O restante programa, dada a forma como está elaborado, provocou o interesse do publico e não necessita ser muito réclamado porque dele fazem parte pugilistas que o publico muito aprecia pela sua forma de combater.

Manuel Matos e Gonzalez são dois cientificos aos quais lhes não faltam qualidades para fazerem um lindo combate.

Domingos Figueiredo, cujos combates contra os espanhois que defronta são prodigios de combatividade.

Fausto Semedo e Antonio Correia, dois meios medios de «punch» fortissimo devem fornecer um combate emocionante.

As bilheteiras funcionam das 15 ás 20 horas e as marcações deverão ser levantadas até ás 20 horas de amanhã.

Cadela desaparecida

Desapareceu ontem, nas imediações de Belem ou Cais do Sodré, uma cadela amarelada, com coleira e trela, orelhas cortadas e rabo curto. Agradece-se e gratifica-se quem a entregar na rua da Junqueira, 249, Belem.

ABRIU HOJE

com grande entusiasmo a bilheteira dos Restauradores, 7, para a monumental reunião internacional da próxima

4.ª FEIRA, 29

com o seguinte programa:

Carlos Gomes (2.ª) contra Padron Rysko (2.ª).
Miguel França (1.ª) contra Reverte (2.ª).
Julio Neves (2.ª) contra Figueiredo II (3.ª).
Manuel Braga (2.ª) contra José Luiz (2.ª).
Jorge Tafoi (2.ª) contra Valente Rocha (2.ª).

LUSO

Palácio de S. Roque

NOITE POPULAR

JAIME SANTOS (guitarrista)

PAIS DA SILVA (violista)

Hoje, até de madrugada, encantador e castiço programa de Fados, solos de guitarra e viola, pelos artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Alice d'Oliveira, Maria da Saudade, Fernando Gasparinho, Maximino Costa, Augusto Pereira, Jayme Santos e Pais da Silva, viola privativo do acreditado LUSO. ENTRADA 1$50.

NARANJINA

A melhor limonada

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 20 e 50 e ás 23—«O Pinheiro de Loures».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Noite fantastica».
POLITEAMA—«Vitoria amarga».
EDEN—«A Sedução de Marrocos».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Abbott e Costello, aviadores».
PALACIO—«Abbott e Costello, aviadores».
CAPITOLIO—«Dedos sem aneis».
CENTRAL—«Aguias humanas».
TERRASSE—«Um miudo dos diabos».
LYS—«Um miudo dos diabos».
REX—«O morto vivo».
OLIMPIA—«Fim de semana atribulado».

VIAJE DE COSME DE MÉDICIS
Por España y Portugal
(1668-1669)
Edicion y notas
por
Angel Sanchez Rivero
e
Angela Sanchez Rivero
1 volume de texto e 71 gravuras
700$00
Livraria Luso-Espanhola, L.ª
R. Nova do Almada, 88—Lisboa
R. da Sofia, 78, 1.º—Coimbra
Trav. do Carmo, 20-A, 1.º—Porto

MARUJA ALONSO
GENTIL E ESCULTURAL CANCIONISTA QUE SE EXIBE NO
MIAMI

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Direito á vida», no Porto

PORTO, 26.—No teatro Sá da Bandeira, que reabriu as suas portas, a companhia de verão do teatro da Trindade representou «Direito á Vida», de Armando Vieira Pinto, com uma casa cheia e aplausos significativos do agrado do publico.

Palmira Bastos teve uma noite de triunfo, de que partilharam os restantes artistas, nomeadamente Lucilia Simões, Adelina Campos e Samwel Dinis.

Popularidade

Antigamente era costume dizer-se nos camarins, quando uma casa estava fraca, o seguinte estribilho: «Está cá hoje o Domingos».

A frase nasceu duma cena passada em Evora no tempo do empresario Carlos Borges. Esse activo homem de teatro organizou uma vez para o Garcia de Rezende uma companhia com artistas de grande categoria. Figuravam no elenco: Ferreira da Silva, José Antonio do Vale, Augusto de Melo, Joaquim Costa, Carlos Leal, Beatriz Rente, Cecilia Machado, Virginia Farrusca e outros elementos de valor. Do repertorio faziam parte as peças: «O Avarento», «Comissario de policia» e «Os dois garotos».

No dia da estreia, o pano subiu para o «Avarento», uma das coroas de Ferreira da Silva, e na plateia estavam, quando muito, vinte espectadores. Ficaram todos muito admirados e, ao terminar o espectaculo, Carlos Borges preguntou a um representante da empresa:

—Mas que foi isto?
—E' que vocês vieram em má ocasião.
—Porquê?
—Está cá o Domingos.

.....

O Domingos era um actor de provincia, que tinha uma companhia modestissima e que andava numa barraca de lona pelas feiras. E o homem tinha razão. O Garcia de Rezende esteve ás moscas; na barraca do Domingos, esgotou-se a lotação.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o silhuetista e cançonetista excentrico (retirado) Ricardo Baptista.

1753: Morre o escritor José da Cunha Brochado.
1857: Com a peça «Espinhos e Flores», de Camilo Castelo Branco, inaugura-se um teatro em Santa Comba Dão.
1859: Nasce em Badajoz (Espanha) a actriz Pepa Ruiz.
1867: Inauguração do teatro de Vila Nova de Anços.
1875: Nasce a actriz Cecilia Neves.
1881: Nasce o actor Viriato Lima.
1882: Parte para Hamburgo o pianista José Viana da Mota, subsidiado pela Condessa de Edla e D. Fernando.
1915: Morre em Lisboa o escritor Ramalho Ortigão (José Duarte Ramalho Ortigão).

Festa de autores

no teatro Maria Vitoria

Em recitas dedicadas aos felizes autores de «Cantiga da Rua», os escritores Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, comemora-se hoje, no Maria Vitoria, a centesima representação daquela revista.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro já não se estreia no dia 9 no Porto, conforme foi anunciado. A data da estreia ficou transferida para o dia 12.

—O artista Laerte está a trabalhar nos figurinos da revista «Romaria», em ensaios no Apolo.

—Antonio Cruz foi convidado para colaborar numa revista que vai representar-se no proximo inverno num dos nossos teatros populares.

—Prosseguem as negociações com a empresa exploradora do Gimnasio para um futuro negocio musicado, em organização.

—A peça americana «Não o levarás contigo» foi traduzida por um autor que ha um ano negociou o respectivo contrato com a Sociedade de Escritores.

—O poeta Antonio Botto escreveu um numero de muita actualidade para o actor Estevão Amarante.

—Só em fins de novembro subirá á cena no Sá da Bandeira, do Porto, a nova opereta de Arnaldo Leite e Heitor Campos Monteiro, intitulada «A mulher do padeiro».

—Prosseguem com toda a actividade as obras do palco Cine-Teatro-Eden, de Olhão, estando ali a dirigir a montagem o conhecido mestre-maquinista Henrique Martins. O teatro ficará com uma lotação de dois mil lugares.

—Realiza-se amanhã no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «Madame Solange, vidente», original do dr. Ramada Curto.

A vedeta Marika Roekk

chega depois de amanhã a Lisboa

Chega depois de amanhã a «vedeta» cinematografica alemã Marikka Roekk, que vem assistir á exibição do seu filme «A dança com o imperador», na exposição internacional cinematografica, no Casino Estoril.

IMAGEM DO DIA

Todos conhecem, pelo menos, de nome, os celebres teatros de «burlesque» americanos, onde a Policia faz tantas rusgas... E' num desses teatros que se passa a acção do filme que hoje se estreia no TIVOLI, «NOITE FANTASTICA», («Lady of Burlesque») com a grande actriz BARBARA STANWYCK cada vez mais bela, mais humana e mais sedutora.

E' um grande espectaculo de misterio, de acção, de canções e de pitoresco, produzido pelo grande cineasta: HUNT STROMBERG.

Os preços popularissimos do Coliseu para ver o grande filme português «Ave de Arribação»

Em pleno sucesso embora, entra hoje na 3.ª e ultima semana de exibições este filme português de maravilhosas paisagens e entrecho arrebatador, que decorre no Algarve, focando os costumes, as danças, a labuta e as canções da sua gente. O publico aplaude sempre este filme tão genuinamente português, mas para que ninguem o deixe de ver os preços são, até quinta-feira, ultimo dia da sua exibição, acessiveis a todas as bolsas. Assim, ha camarotes para 5 pessoas a 12$00, fauteuils a 6$00 e geral a 2$50. Exibições todos os dias em «matinée» e á noite.

CASABLANCA Empresa JOSÉ MIGUEL
(PARQUE MAYER) — T. 21369
HOJE E TODAS AS NOITES, ÁS 21,30
O ESPECTACULO QUE LISBOA AMBICIONAVA
com as atracções: ALBERTO RIBEIRO, BALLESTEROS e BALESTEROS, NITOCUELES, AIDA Y FREY, Lenita Maria, Amelia Manny, Alfredo Lopes, Dina Sá, José Pereira e estreia da insinuante bailarina JUANITA IMPERIO e a dinamica
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o seu cantor Alfredo Lopes
Àmanhã, NOITE DA MODA, com Ercilia Costa e Gabino Ferreira

Juanita Império

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA T. 2 5676

Alice Montenegro

Cantam hoje neste Retiro: **Alice Montenegro, Manuel dos Santos,** o rei da comicidade **Francisco dos Santos** e estreia da apreciada artista **Ermelinda Pereira.**

Entrada franca e seleccionada.

AVENIDA Empresa José Loureiro
Telefone 2 7273
2 SESSÕES ás 20,45 e ás 22,45
A revista de grande montagem
Margarida vai à fonte
com Alvaro Pereira, Laura Alves e João Villaret
3 NUMEROS NOVOS
e a bailarina classica
ANITA COSTA

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

APOLO Hoje, 2 sessões
Telef. 28643 às 20,50 e 23 h
um êxito de público e de imprensa
O PINHEIRO DE LOURES
com ADELINA ABRANCHES, Antonio Silva, Madalena Sotto e um magnifico conjunto

VARIEDADES HOJE
2 Sessões 2
A's 21 e ás 23 horas
A comédia deliciosa que faz rir e faz pensar
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria Lalande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

ESPUMANTES NATURAIS DA QUINTA DE S. MIGUEL SÃO OS PREFERIDOS

SÃO LUIZ 2.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172—A's 20,30

CONDES 13.ª E ULTIMA SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O MORTO VIVO
A MULHER MARCADA

TIVOLI ESTREIA
Noites Fantásticas
(LADY OF BURLESQUE)
Com Barbara Stanwyck
A's 21 e 30
TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
Abbott e Costello, aviadores
com Martha Raye, Carol Bruce e Dick Foran

CAPITOLIO Salão, ás 21 — Terraço, 21 e 15
Dedos sem anéis
O filho também roubou

POLITEAMA Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
VITORIA AMARGA
com Constance Bennett e Douglas Montgomery
Audaciosa proeza de um oficial britanico num campo de concentração inimigo...

CENTRAL em 24581
MATINÉES DIÁRIAS A's 21,30
AGUIAS HUMANAS
IRENE

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
Um miúdo dos diabos
NÃO ESTAMOS SÓS

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
A sedução de Marrocos
com Bob Hope, Dorothy Lamour e Bing Crosby
MATINÉES DIARIAS

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
Um miúdo dos diabos
Não estamos sós

Cine-Esplanada ESTORIL
A's 21 e 30
O Filho da Selva
com SABU

CASINO ESTORIL
CASA SEM LUZ
com Greta Gint

O govêrno *da Argentina* afirma o propósito de dar combate ao comunismo

BUENOS AIRES, 27.—O Presidente Ramirez, num discurso pronunciado no sabado em Tucuman, onde foi proclamada a Independencia da Argentina, em 1816, declarou guerra ao comunismo, mas prometeu a paz com todas as nações. Ramirez disse:

—Tenho atacado e atacarei o comunismo e as organizações comunistas com toda a força do meu Govêrno, porque elas minam os pilares em que se assentam as nações, levando-as por fim á corrupção e decomposição».

A respeito dos negocios estrangeiros, Ramirez deu a entender que continuaria a sua politica de neutralidade, dizendo que os laços entre a Argentina e as outras nações americanas eram inquebraveis, mas que a Argentina prosseguia uma conduta uniforme com todas as nações amigas. A Argentina mantem inalteravel a sua clara politica estrangeira, que apenas admite uma interpretação, mostrando com factos a verdade da sua declaração de paz e amizade, para com todos os povos livres do mundo.

Entretanto a campanha da policia para exterminar o comunismo em toda a Argentina prossegue com a maior violencia e foi até aplicada ás artes. O quadro do pintor argentino Antonio Berni foi retirado do Museu Municipal das Belas Artes, porque tanto ele como o seu quadro eram comunistas. Ao mesmo tempo, o conservador do museu, Luis Falcini, foi demitido do seu lugar porque, há anos, pintou um quadro mostrando «tendencias comunistas». Falcini não é comunista, mas sim democrata. O Govêrno proibiu novamente a apresentação da pelicula anti-nazi «Edge of Darkness», que trata da vida na Europa ocupada.—(Exchange Telegraph).

MINISTRO DO INTERIOR

De regresso das Caldas da Rainha, onde foi presidir ao encerramento do Congresso do distrito de Leiria, encontra-se já em Lisboa o sr. ministro do Interior.

«NA HORA DECISIVA»

Um livro sensacional do jornalista Metzner Leone sôbre o desfecho da guerra

Aqueles que leram os anteriores livros de Metzner Leone, intitulados «Nazis» e o «Drama europeu», poderão julgar, ao vêr anunciado este seu novo trabalho, que se trata de uma obra revelando determinadas tendencias politicas e, portanto, pecando por parcialidade, mas ficarão surpreendidos se lerem o seu recente trabalho—editado pela Parceria Antonio Maria Pereira—e intitulado «Na hora decisiva», cuja capa, muito sugestiva, nos mostra a Alemanha, ao mesmo tempo defendida e bloqueada dentro do bastião europeu.

O livro «Na hora decisiva» é um estudo imparcial, no qual se analisa a situação actual da Alemanha, perante o potencial dos Aliados, por um lado, e uma Italia já vencida por outro.

Os problemas sociais que se levantam, ao lado dos problemas militares, são observados com tal clareza e espirito de objectividade, que fazem dêste livro um documento da maior oportunidade e muito util para a compreensão do que se passa e daquilo que vai passar-se.

Preço: 15$00. Edição muito cuidada, á venda em todo o país.

A simpatia é o iman da vida

Seja simpatico, ofereça prendas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os americanos enviaram para a Austrália importantes fôrças para a próxima ofensiva

WASHINGTON, 27—O Ministerio da Guerra norte-americano anunciou que desembarcaram anteontem, em determinado ponto da Australia, dezenas de milhares de soldados das Nações Unidas, magnificamente equipados, armados e municiados, que vão reforçar os já elevados efectivos militares norte-americanos ali existentes.

Juntamente com estas novas forças expedicionarias, desembarcaram tambem consideraveis quantidades de material de guerra de toda a especie e muitas centenas de bombardeiros e caças dos Estados Unidos.

O informador oficial do Ministerio da Guerra norte-americano, interrogado sobre o envio para a Australia de forças em numero tão elevado, disse que elas se destinavam a tomar parte na grande ofensiva que proximamente será levada a cabo contra os japoneses no sudoeste do Pacifico.

Acrescentou que o comboio maritimo aliado que transportou tão grande numero de tropas e de material de guerra fez a travessia do Pacifico sem ter perdido um unico barco, a-pesar dos submarinos japoneses o terem atacado por duas vezes. Os barcos de guerra norte-americanos que escoltavam o comboio em questão não só repeliram todos os ataques do inimigo, como afundaram, de certeza, 4 submersiveis niponicos e, provavelmente, mais 1.

Em breve, chegarão á Australia novos e importantes contingentes militares aliados e mais quantidades de material de guerra, terminou por dizer o informador oficial do Departamento de Guerra dos Estados Unidos. —(United Press).

Os japoneses esperam a ofensiva

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 27.—Radio-Tóquio anunciou esta manhã que os Aliados estão prestes a desencadear uma grande ofensiva no sudoeste do Pacifico, em consequencia dos intensos preparativos militares que fazem na Australia e do elevado numero de tropas aliadas que nos ultimos dias chegou áquele país. Acrescentou que as Nações Unidas concentraram tambem naquela área do Pacifico importantes fôrças aeronavais.

A referida emissora oficial niponica terminou por dizer que as fôrças de Terra, Mar e Ar do Japão, no sudoeste do Pacifico se encontram prontas para repelir eficientemente qualquer ofensiva inimiga e contra-atacar vigorosamente, quando fôr necessario.—(U. P.).

CASA DO ARDINA

Regressa esta tarde a Lisboa o ultimo turno de 23 rapazes que retiram da colonia de ferias da Casa do Ardina, na Parede.

Uma entrevista

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a entrevista que hoje publicamos na 7.ª página com o ilustre escritor dr. João Gaspar Simões, sob o titulo Como trabalham as nossas editoriais.

Um aspecto da sala durante as provas

CONCURSO PARA FUNCIONALISMO

275 candidatos em provas para aspirantes da Contabilidade Pública

No Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras, realizaram-se, durante a tarde de hoje, as provas práticas do concurso para aspirantes contratados da Direcção Geral da Contabilidade Publica, aberto por aviso publicado no «Diario do Govêrno», n.º 137, 3.ª série, de 15 de junho ultimo.

Os concorrentes, em numero de 275, foram distribuidos por quatro salas.

A chamada iniciou-se ás 12 horas e, meia hora depois, estava concluida. Os candidatos respondiam á chamada, e davam em seguida, entrada nas salas, depois de justificarem a sua identidade com o respectivo cartão do Arquivo de Identificação.

As provas iniciaram-se ás 13 e terminaram ás 17 horas.

Os pontos, que são escritos, foram metidos em envelopes lacrados e tirados á sorte. Cada candidato recebeu três, um teorico e dois práticos.

Na ampla sala de «escritorio», funcionou o juri, constituido pelos srs. Raul Costa Florido, presidente, e Pedro Antonio Reis e dr. José Henriques de Moura Pinheiro. Nas restantes três salas, presidiram aos trabalhos do concurso os delegados do juri, chefes de secções, srs. José Miranda Vasconcelos, José Oliveira Carvalho, dr. Fernando Natividade Alvares, dr. Guilherme Serra Ferreira e dr. Seixas Navarro de Castro.

A nomeação de Marshall para um novo pôsto já está decidida?

WASHINGTON, 27.—O «Army and Navy Register» anunciou hoje que a decisão de nomear o general Marshall para um novo posto já tinha sido tomada, tudo levando a crer que o seu sucessor para a chefia do Estado Maior do Exercito, possa ser o general Eisenhower.

A revista, que não é oficial, mas é categorizada, afirma que falta agora divulgar quál será o novo posto para o qual o general Marshall é nomeado. —(United Press).

O CONDE SFORZA vai para a Italia?

NOVA YORK, 27—(Reuter)—O Conde Carlo Sforza, chefe do movimento da Italia Livre, declarou ontem num discurso: «E' talvez a ultima ocasião que falo a um auditorio na America. O meu proximo discurso será, provavelmente, feito a um auditorio italiano».

Sforza recusou-se a responder ás preguntas dos jornalistas sobre os seus projectos futuros. — (Exchange Telegraph).

Vedetas alemãs atacadas por uma formação naval inglesa

LONDRES, 27—(Reuter)—Comunicado do Almirantado: «A's primeiras horas da manhã de sabado, varios grupos de vedetas inimigas foram atacados ao largo da costa oriental da Inglaterra, por patrulhas compostas de chalupas, unidades costeiras ligeiras, corvetas e contratorpedeiros. Travaram-se duelos de artilharia antes do inimigo retirar com rumo a leste. Varias unidades inimigas foram gravemente danificadas e pelo menos uma foi afundada. O primeiro contacto com o inimigo estabeleceu-se, pouco depois da meia-noite, com as nossas chalupas. Durante o combate que se seguiu, a chalupa foi torpedeada e afundou-se. As familias das vitimas foram avisadas.

Entretanto, unidades costeiras ligeiras receberam ordem para atacar as forças inimigas e, a-pesar da má vizibilidade, duas chalupas a motor conseguiram localizar um certo numero de vedetas alemãs retirando com rumo a leste, a grande velocidade. O comandante duma das chalupas obliquou imediatamente e atacou a segunda embarcação da linha do inimigo. Esta vedeta conseguiu desembaraçar-se. As duas chalupas a motor atacaram com canhões de pequeno calibre e a segunda chalupa atacou por sua vez um navio inimigo. O fogo nutrido da artilharia das nossas unidades provocou um incendio a bordo duma das vedetas. Em chamas e abandonada pela tripulação, essa unidade afundou-se, depois duuma violenta explosão. Os tripulantes foram recolhidos a bordo duma das nossas unidades e feitos prisioneiros.

Uma das nossas chalupas a motor sofreu algumas avarias em consequencia do fogo da artilharia inimiga, e a prôa de outra chalupa sofreu avarias, quando abalroou com a vedeta. Ambas as embarcações regressaram ao porto sem outros danos. Um oficial e um marinheiro ficaram ligeiramente feridos. Outro grupo de vedetas inimigas foi atacado de pequena distancia, e não obstante a má visibilidade, pela corveta «Puffin» e pelo contratorpedeiro «Pypchelev». Duas vedetas foram atingidas, não tendo porém sido possivel observar todos os efeitos do fogo das nossas peças. Neste reconstro não tivemos avarias nem vitimas.—(Exchange Telegraph).

Dívida Brasileira

PANCADA, MORAIS & C.ª

BANQUEIROS

37, RUA AUGUSTA

Compram desde já os seguintes cupões: Brasil 5% Funding 1898 de Julho de 1941; Brasil 4,5% 1888, 4% 1889, 4% Lloyd Brasileiro, 5% 1913 e 5% 1931 de 20 e 40 anos, de Outubro de 1941

O Japão reconheceu o novo govêrno de Mussolini

TOQUIO, 27—Numa sessão extraordinaria que hoje se efectuou ás 11 horas, o governo japonês reconheceu o novo governo fascista republicano da Italia, presidido por Mussolini. O gabinete japonês reuniu-se na residencia oficial do presidente do Conselho.—(D. N. B.).

Um comunicado oficial

TOQUIO, 27—O departamento das Informações do governo publica o seguinte comunicado respeitante ao reconhecimento do governo fascista republicano italiano:

«Por intermédio dos circulos diplomaticos alemães, o governo japonês foi avisado oficialmente de que havia sido formado um governo fascista republicano, presidido por Mussolini.

Em face disso o governo japonês resolveu reconhecer esse governo».—(D. N. B.).

Conferencias diplomaticas

TOQUIO, 27—Depois da sessão extraordinaria do gabinete, durante a qual foi resolvido reconhecer o governo republicano fascista, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Shigemitsu, recebeu a visita do embaixador do Reich do ministro da Hungria e do encarregado de negocios da Romenia, bem como os adidos militares destes três países.—(D. N. B.).

Espera-se que outros Estados reconheçam tambem o govêrno

TOQUIO, 27—Segundo informam os circulos politicos de Toquio, é de esperar que todos os Estados aliados da Grande Asia Oriental reconheçam tambem o novo governo fascista republicano da Italia.—(D. N. B.).

Comentarios japoneses

TOQUIO, 27—(Interinf)—O reconhecimento do novo governo fascista republicano de Italia é considerado pelos meios politicos de Toquio, como uma acção logica por parte do governo japonês, que tomou esta decisão em contacto estreito com a Alemanha. Este facto coincide precisamente com o aniversario da conclusão do pacto tripartido.

Não só os signatarios desse pacto, mas os povos do mundo inteiro têm ocasião de verificar que os laços que unem as nações do pacto tripartido são mais intimos do [illegible] N. B.).

AUMENTOU A PRESSÃO

das forças francesas na Corsega

ARGEL, 27—O comunicado francês diz que a pressão das forças francesas na Corsega aumentou em todas as frentes, no sabado. A oeste e sudoeste de Bastia o inimigo foi obrigado a efectuar uma retirada consideravel, tendo sido ocupadas as cidades de Olessa, Olmetta e Valecal e os importantes entroncamentos da estrada de Sasmora a Nonza e a Bastia. Um destacamento de tropas de choque efectuou um ataque bem sucedido contra Patrimonia. Tropas marroquinas infligiram grandes baixas ao inimigo e fizeram prisioneiros.—(E. T.).

Uma declaração de Hitler acêrca da posição da Noruega

OSLO, 27—O comissario do Reich, Terboven, comunicou hoje, ao corpo dirigente do Nasjonal Samling e do Estado norueguês, na presença do presidente do Conselho, Quisling, a seguinte declaração do Fuehrer ácêrca da posição da Noruega na Europa:

«Nós encontramo-nos numa luta de vida ou de morte contra o bolchevismo e seus aliados plutocraticos. O premio que o capitalismo anglo-americano já prometeu ao seu aliado judeu de Moscovo, em compensação do assalto das massas bolchevistas contra a cultura e a civilização ocidental, é a Europa. O fardo decisivo desta luta, com todos os sacrificios enormes, é suportado pelo povo alemão. Sabendo que o desfecho desta luta decidirá da sorte da Alemanha, e tambem dos povos germanicos e de todo o continente, o povo alemão está fanaticamente decidido a assumir no futuro, tambem, estes sacrificios, na certeza inabalavel de que esta decisão levará, finalmente, á vitoria, e, consequentemente, á organização de uma Europa pacificada, que poderá orientar todas as suas forças para a reconstituição da sua prosperidade moral e material. E' vontade inquebrantavel do Fuehrer vêr surgir, depois do final vitorioso desta luta, uma Noruega nacional e socialista, livre e autonoma».—(D. N. B.).

A manobra dos Aliados para tomarem Findschafen na Nova Guiné

LONDRES, 27. — (Reuter — Hoje, propositadamente, as tropas australianas diminuiram o ritmo do seu avanço sobre Findschafen, porto e base de reabastecimento dos japoneses no norte de Nova Guiné, a-fim-de reagruparem os diferentes elementos para o golpe final. A outra coluna dos Aliados que avança para o sul, para se reunir aos australianos, já fez mais de metade do percurso entre Laé e Findschafen. Os australianos atravessaram o Bumi, grande rio de curso rapido e ultima posição natural defensiva, no norte, antes de Findschafen, e têm agora de defrontar o fogo da artilharia inimiga ocupando trincheiras e fortificações na outra margem.

O informador do Quartel General de MacArthur sublinhou hoje que os australianos deixaram de avançar rapidamente para que os japoneses sejam atacados em grande fôrça e em momento oportuno. Contingentes que partiram de Laé e se dirigem sobre Findschafen atingiram o porto de Hanisch, a cêrca de 50 quilometros de Findschafen. Por seu lado, os australianos estão a pouco mais de um quilometro do centro da base japonesa.—(E. T.).

Uma batalha aerea

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 27.—Ontem, numa batalha aerea travada com aviões americanos sôbre Buin, nas ilhas Salomão, foram abatidos 69 caças japoneses.—(E. T.).

O isolacionismo americano

Depois de Pearl Harbour o isolacionismo americano parecia definitivamente morto. O ataque japonês á grande base do Pacifico, ao mesmo tempo que colocava fora de acção cinco navios de linha da esquadra dos Estados Unidos, justificava a politica externa do seu Presidente. Este premio de consolação não bastava, certamente, para compensar o prejuizo sofrido que se traduziu, imediatamente, pelo espraiar da onda niponica até ás proximidades da India e da Australia. Mas as ruas das grandes cidades encheram-se de cartazes que diziam: «Remember Pearl Harbour».

Era a expressão dum remorso compreensivel ou um aviso em relação ao futuro? No pensamento dos patriotas americanos, que encontraram essa forma publicitaria de manifestar a sua dôr, era dum remorso e dum aviso que se tratava. Seria ingenuidade supôr que a concorrencia desses dois factores, um de ordem sentimental, outro de ordem politica, bastaria para matar o isolacionismo enraizado em numerosos sectores da opinião publica norte-americana.

A MOÇÃO FULBRIGHT

No dia 21 do corrente a Camara dos Representantes aprovou a moção, apresentada, pouco tempo antes, por um dos seus membros sobre a participação dos Estados Unidos na organização da paz que, mais cedo ou mais tarde, deve seguir-se ao actual conflito. No seu texto inicial essa moção, que ficará conhecida pelo nome de moção Fulbright, dizia: «A Camara dos Representantes (sujeita a sua decisão ao voto do Senado) resolve que o Congresso dos Estados Unidos manifeste o proposito de favorecer a criação dum organismo de cooperação internacional com poderes adequados para fazer e manter uma paz justa entre as nações do mundo e resolve mais que os Estados Unidos colaborem com esse organismo».

Recentemente, pelo livro e pelo jornal, pelo cinema e pela radio, tem-se desenvolvido nos Estados Unidos uma intensa campanha de propaganda a favor da cooperação internacional e da participação norte-americana em qualquer organismo que, porventura, venha a ser criado para a tornar efectiva. A divulgação e a nomeada excepcional que estão conhecendo as obras do sr. Wendell Willkie («One World») e do vice-presidente, Wallace («Price of free world victory»), o livro do jornalista Walter Lippmann sobre a politica externa do seu pais e as edições da revista «Fortune» constituem um sintoma da evolução profunda que se tem operado no espirito dos norte-americanos.

QUATRO PALAVRAS

Até que ponto afecta essa evolução os meios politicos e parlamentares dos Estados Unidos? Nos termos do respectivo regimento, a moção Fulbright foi submetida ao parecer da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, a qual adicionou, á parte final do texto original, «e resolve mais que os Estados Unidos colaborem com esse organismo», as seguintes palavras: «pelos seus metodos constitucionais».

Esses metodos constitucionais exigem a maioria de dois terços dos votos dos senadores em funções para que qualquer resolução respeitante á politica externa dos Estados Unidos possa efectivar-se. As quatro palavras que a Comissão dos Negocios Estrangeiros introduziu no texto da moção Fulbright tornaram esta inoperante. E' do Senado e da sua vontade que essa politica externa continua a depender. E o Senado é, nos Estados Unidos, a cidadela do isolacionismo. A moção Fulbright, aprovada por 360 votos contra 29, maioria impressionante tratando-se da actual Camara dos Representantes, ficou como uma afirmação de boa vontade enquadrada no panorama geral do intervencionismo crescente da opinião publica nos Estados Unidos. Nada trouxe de novo para o mecanismo da sua politica externa.

OS ANTECEDENTES

Os antecedentes são conhecidos. Quando o Presidente Woodrov Wilson, no final da ultima guerra, tentou levar o seu pais a colaborar na efectivação do ultimo dos famosos catorze pontos que enunciara perante o mundo (organização da S. D. N.), deparou com a resistencia obstinada do Senado interpretada pelo senador Lodge. Os actuais senadores Wheeler e Taft, cuja influencia é conhecida, ficaram como depositarios do pensamento do seu falecido colega. Os Estados Unidos não ratificaram o tratado de Versailles nem entraram no organismo de Genebra.

Em 1925, a Camara dos Representantes votou, por uma esmagadora maioria (a provorção dos votos favoraveis foi de dez para um), a resolução que devia traduzir-se pela entrada dos Estados Unidos no Tribunal Permanente de Justiça Internacional. No ano seguinte uma emenda do Senado tornava inutil essa resolução. Dois anos depois a contribuição americana vara a elaboração do pacto Briand-Kellog esvasiava este do seu conteudo pratico e confinava-o nas fronteiras platonicas duma simples recomendação.

O PARADOXO REPUBLICANO

Depois da votação da Camara dos Representantes, o presidente da respectiva Comissão dos Negocios Estrangeiros, sr. Sol Bloom, que é um democrata partidario da politica externa do Presidente, declarou: «O voto da Camara não nos obriga a nenhuma atitude definida no após guerra. Mostra, simplesmente, o desejo de que essa politica comece, desde já, a ser considerada». Dos vinte e nove votos contrarios que se registaram, vinte cinco eram de elementos do partido republicano.

A posição dos dois grandes agrupamentos em torno dos quais gira a actividade politica nos Estados Unidos é muito curiosa. A tradição dos republicanos é intervencionista, a tradição dos democratas é isolacionista. Depois da ultima guerra, porém, os democratas passaram a advogar uma intervenção crescente nos assuntos europeus, emquanto os republicanos se encaminhavam no sentido do isolacionismo ortodoxo. Esta tendencia acentuou-se com os acontecimentos que precederam a entrada dos Estados Unidos no actual conflito. Neste momento constata-se que emquanto o sr. Roosevelt, que continua a ser a primeira figura do seu partido e o provavel candidato dos democratas á proxima eleição presidencial, afasta do Departamento de Estado o sr. Sumner Welles, considerado excessivamente intervencionista, dois republicanos tambem provaveis candidatos a essa eleição, os srs. Willkie e Dewey, advogam, o primeiro a intervenção aberta dos Estados Unidos nos assuntos europeus, o segundo a aliança com a Grã-Bretanha.

AS INCIDENCIAS

Com o debate parlamentar, suscitado pela moção Fulbright, e com a campanha insistente de propaganda a favor duma intervenção crescente dos Estados Unidos na resolução em comum dos problemas internacionais, coincide uma serie de episodios directamente relacionados com a marcha da guerra e com as suas possiveis repercussões.

O sr. Sumner Welles, um diplomata de carreira, foi substituido pelo sr. Stettinius, um homem de negocios. Em Washington encontram-se já para consulta os embaixadores em Moscovo, Standley, e Ankara, Steinhardt. A escolha do general Marshall para dirigir pessoalmente as operações de desembarque no ocidente da Europa, embora com o titulo honorifico de comandante-chefe de todas as forças anglo-americanas, foi o pretexto para uma polemica muito viva em que aparece envolvido o conjunto das relações, presentes e futuras, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Estas incidencias ocasionais, de ordem militar e de ordem politica, não deixarão de fazer sentir os seus efeitos na evolução da opinião publica norte-americana e na sua decisão final quanto á maneira de regular e organizar a paz.—C. F.

BELA NELLY
PAQUITA DIAZ
Cristal BAR DANCING DA MODA
MARIA CRISTINA
ROCIO MARTINEZ

ESCOLA NACIONAL
Rua Alves Correia, 10 (à Av. da Liberdade) — Telef. 26908
ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS DO SEXO MASCULINO
: : : : : : As aulas reabrem no dia 6 de Outubro : : : : : :

Um aparelho de rádio
que se «transforma» em dois garrafões de azeite...

Ontem, quando Luis Lopes Ribeiro saia da garagem Capristano & Ferreira, na rua Martim Moniz, com um caixa dep apelão destinada a acondicionar aparelhos de telefonia, aproximou-se dele um guarda da Policia de Segurança Publica, que lhe preguntou o que levava dentro da referida caixa.

O interpelado respondeu, com o ar mais natural e tranquilo deste mundo, que dentro da caixa levava um aparelho de telefonia para consertar.

O guarda, sempre curioso, solicitou:

—E pode-se ver?

O sr. Lopes considerou vagamente que uma telefonia não é para ver—mas para ouvir, coçou a cabeça e respondeu:

—Pode... Mas, não vale a pena. Ele já é bastante velho e não toca. Seria melhor vê-lo depois de consertado...

O guarda insistiu na sua e o detentor da caixa não teve outro remedio senão abri-la embora bastante contrariado. E, então, operou-se o milagre: viu-se um aparelho de telefonia «transformar-se» em dois garrafões contendo nada menos do que 30 litros de azeite.

O guarda disse-lhe que tinha de o prender, a-pesar de o homenzinho se dizer surpreendido com o «milagre», pois viera expressamente da sua terra com o referido aparelho para consertar numa casa da rua Augusta. Como não trazia as respectivas guias de transito do precioso oleo, foi detido e recolheu aos calabouços do Govêrno Civil.

Tambem foram detidos ontem dois individuos que transportavam 50 litros de azeite e uma caixa com sabão, os quais se recusaram a declarar a sua proveniencia e o seu destino.

Os próximos exercícios
de Defesa Civil do Território

Instruções de execução imediata:

Toda a população de Lisboa, Porto, Coimbra e Entroncamento deve começar desde já a:

1.º)—Proteger os vidros das janelas com tiras de pano ou talagarça ou papel muito forte inteiramente coladas com grude, conforme instruções sabidas;

2.º)—preparar as brigadas de prédio;

3.º)—preparar as medidas de ocultação de luzes tanto nas casas como nas viaturas.

Concursos para professores

Foram aprovados, no concurso para provimento dos lugares de professores provisorios do 10.º e 11.º grupos das escolas tecnicas profissionais, 121 dos candidatos concorrentes, sendo 47 do sexo masculino e 74 do sexo feminino.

—Foi nomeado professor-interino do 6.º grupo do Instituto Industrial de Lisboa o sr. dr. Manuel Rodrigues Gomes, que era assistente do mesmo Instituto.

—Foi nomeada professora, durante cinco anos, da disciplina de composição e aplicação do curso de lavores femininos, da Escola Industrial de Antonio Arroio, de Lisboa, a sr.ª D. Helena Roque Gameiro.

APREENSÃO DE ARRÔS

AVEIRO, 27—Uma patrulha da G. N. R. desta cidade apreendeu em Nariz, deste concelho, a camioneta MN-61-27, conduzida pelo motorista Manuel José Valente, que transportava, clandestinamente, cerca de 3.500 quilos de arroz, pertencentes a José da Costa Neves, de Adães, freguesia de Ul, Oliveira de Azemeis. O arroz vinha de Montemor-o-Velho.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

Na proxima quinta-feira, pelas 21 e 30, haverá ensaio de conjunto de todos os executantes da Tuna Comercial de Lisboa.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 27: «Casa sem luz», com Greta Gynt, Geoffrey Hiberte, Joyce Howart.

3.ª feira, 28: «Malvalouca», com Amparito Rivells, Alfredo Mayo e Manuel Luna.

4.ª feira 29: «Capa milagrosa», com Maria Tasnadi, Sekete e Pal Jazor.

5.ª feira, 30: «Pista descoberta, com Kristina Soderbaun, Fretz von Donjen, Friedrich Kayssler e Celvarlotte Schultz.

6.ª feira, 1: «O Barão aventureiro», com Hans Alberts, Brigitte Horney e Hese Werner.

Sabado, 2: «A dança com o Imperador», com Marika Rokke, Wolf Albach, Betty e Azel von Ambsser.

Domingo, 3: «A canção da saudade», com Irene Dunne e Cary Grant.

De tarde o mesmo filme.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que autoriza o govêrno geral da colonia de Moçambique a, mediante despacho, isentar de direitos e demais imposições aduaneiras os artigos que se destinem ao deposito de equipamentos para naufragos instalado em Lourenço Marques pelo consulado geral da Inglaterra naquela cidade.

A lista de classificação dos agentes tecnicos de engenharia de 3.ª classe do quadro permanente da Junta Autonoma de Estradas.

Dinheiro, relogios e galinhas
figuram na colecção de achados referente ao mês de agosto

Na Secção da Policia Administrativa do Comando da P. S. P., encontram-se varios objectos que foram achados em agosto e que serão entregues a quem provar pertencer-lhe, entre as quais as seguintes imoprtancias: 50$00, 100$00, 290$00 e 70$00, relogios de senhora e de homem, canetas de tinta permanente, uma alcofa com feijão e carne; oculos, uma mala de mão com fotografias, chaves, um atestado de vacina pertencente a Alberto Nunes Simões Marques, bilhetes de identidade pertencentes respectivamente, a Edmundo Silva Gomes Brown, Firmino Antunes Esteves e Eufemia Silva Baptista, radiografias de Manuel Dias, uma lancheira com 1 par de sapatos; uma pulsera com perolas, brincos, um saco com carne assada, um extintor de incendios, um cão, uma galinha, um canario etc.

As vindimas

MESÃO FRIO, 25—Estão quasi terminadas as vindimas em toda esta região. A colheita é abundante, talvez superior á de 1933, que marcou uma época de super-abundancia. Nesta região, quasi todos tiveram de pedir vasilhame para armazenar o vinho e outros venderam-no á bica. A qualidade deve ser boa, atendendo a que as uvas estavam bem sazonadas, sãs e o tempo decorreu óptimo para as vindimas.

A PESCA DO BACALHAU

AVEIRO, 27—Entraram nesse porto, vindos da Terra Nova, os navios bacalhoeiros, desta praça, «Rainha Santa Isabel», «Ilhavense II» e «Antonio Ribau», que vêm carregados. Está á vista o «Alcion», que deve entrar amanhã.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE FAZENDAS—Na «Casa Princesa das Meias», o empregado Jaime Pinto Ramos Valente, praticou um roubo de fazendas e outros artigos avaliado em dez contos. Foi preso, encontrando-se-lhe 30 cautelas de penhor.

POR ARROMBAMENTO—Da residencia do sr. José Carvalho Junior, morador na travessa da Legua da Povoa, 2, 1.º, onde entraram por arrombamento, os gatunos roubaram varios objectos, ignorando-se o valor do furto, em virtude do locatario se encontrar ausente.

TALHERES DE PRATA—A Policia já averiguou a quem pertencem os talheres de prata apreendidos a Artur Teixeira Alves ou a Augusto Teixeira Pinto, caso a que nos referimos. São da sr.ª D. Carolina Camara Manuel e do sr. dr. José Cordeiro Vinagre, que mora na avenida 5 de Outubro, 176. Os gatunos entraram na referida casa, por meio de chave falsa. O roubo é avaliado em 35 contos.

ROUBO DE OBJECTOS DE OURO—Por um agente da 2.ª secção foi preso Mario Gonçalves Ferreira, morador na rua Antonio Pedro, 40, 4.º, que furtou ao jardineiro do palacio da Nunciatura, José Fernandes, objectos de ouro cujo valor é de dois contos. O preso, interrogado, declarou ainda ter praticado outros roubos.

AGRESSOR EM FUGA—Na Fonte Santa, no Monte da Caparica, foi agredido, com uma forquilha, pelo carpinteiro Eduardo Pereira, o trabalhador rural José Francisco Avelar, que recebeu ali tratamento duma ferida na cara. O agressor, que insistiria na agressão se não houvesse intervenção doutras pessoas, resistiu á prisão que o cabo do lugar queria levar a efeito, e fugiu.

PERCALÇOS DO «OFICIO»...—Foi preso José Augusto Martins, travessa da Madalena, 40 r/c, por ter furtado a José Gregorio, residente no lugar do Mato, Alentejo, a carteira com a quantia de 1.580$00. Viajavam ambos num «electrico», com destino ao Poço do Bispo, sendo o autor do furto detido quando, já depois de cometido o roubo se preparava para se apear do carro com ele em andamento.

Johan Voetelink

No comboio da noite de ontem partiu para o seu país o sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amsterdam, lente-leitor da lingua e literatura portuguesa na Universidade da capital da Holanda e grande amigo do nosso país, que teve carinhosa despedida na estação do Rossio, onde compareceram numerosas individualidades.

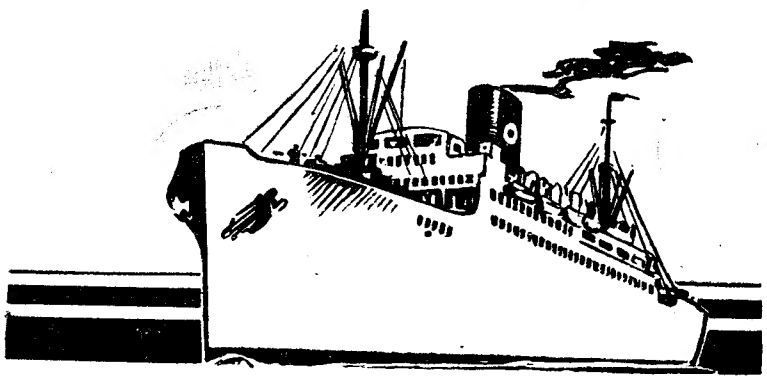
BUDD

«O transporte do futuro» por terra, mar e ar utilizará as estruturas BUDD de ligas de aço.

EDWARD G. BUDD MANUFACTURING COMPANY

PHILADELPHIA, E. U. A.

Desenhadores e construtores de comboios de aço inoxidavel de fama mundial. Actualmente entregues á produção de material aeronautico e naval e de armamento para as fôrças militares.



Comemorou-se hoje
o 133.º aniversário da batalha do Buçaco

BUÇACO, 27. (Pelo telefone)—No Buçaco comemorou-se, hoje, o aniversario da celebre batalha contra os exercitos de Napoleão, que marca uma das datas mais brilhantes da nossa Historia.

Milhares de pessoas acorreram á comemoração, tanto mais que se realizam aqui a feira anual e o arraial, sendo tambem o dia de feriado do concelho da Mealhada.

Houve solenes manifestações patrioticas, anunciadas com uma salva de 21 tiros por uma bateria de Artilharia Ligeira n.º 2. Na capela de Nossa Senhora da Vitoria, que serviu de hospital de sangue quando da batalha, celebrou-se missa cantada, seguida de sermão.

A's 16 horas, na esplanada do monumento que perpetua a batalha, a guarda de honra era feita por uma força de Infantaria 12, vinda de Coimbra com a respectiva banda.

Reuniram-se o comandante da 2.ª Região Militar, general Vitor Franco; o presidente da Camara Municipal da Mealhada, o dr. Manuel dos Santos Louzada, o delegado do Governo naquele concelho, sr. Rui de Figueiredo, varios oficiais da guarnição de Coimbra e outras entidades.

O sr. general Vitor Franco passou revista á guarda de honra, e o sr. capitão Crucho de Almeida, de Infantaria 12, proferiu uma patriotica alocução, pondo em relevo o heroismo das tropas anglo-portuguesas na memoravel batalha. Afirmou que aquele monumento havia sido erguido pelo esforço titanico dos 622 portugueses e 639 ingleses. O orador, sempre fluente, referiu-se ainda á Guerra Peninsular, dizendo que, numa população de três milhões de habitantes, foi possivel mobilizar quatrocentos mil homens que libertaram o sagrado solo da Patria do jugo estrangeiro.

«Muitos—continuou—atravessaram a fronteira e transpuseram os Pireneos, contribuindo bastante para a libertação da Espanha e doutros povos.

Dirigindo-se aos soldados disse:

—Esta batalha reafirmou a independencia eterna e a liberdade de Portugal e nela, os nossos homens, juntamente com as tropas inglesas, ergueram a serra do Buçaco acima dos mais altos vôos das soberbas aguias napoleonicas e desvendaram a liberdade aos povos escravizados de mais de meia Europa.

PUBLICAÇÕES
«A Caça no Imperio Português»

«A Caça no Imperio Português», luxuosa obra que a Editorial «Primeiro de Janeiro» está a publicar e cujo V fasciculo está em distribuição, honra as artes graficas nacionais e representa um esforço digno de louvor. Este fasciculo compreende 32 paginas de magnifico papel, enriquecidas com um documentario valiosissimo de especies de caça e em «hors-texte» *os itinerarios da caça em Portugal*, desenhados em lindissimo mapa impresso a côres. Henrique Galvão, Freitas Cruz e Antonio Montês apresentam um trabalho que pode considerar-se monumental, no qual tratam, não só das especies de caça grossa, mas dos 4 circuitos principais que os desportistas podem realizar em Portugal.

TAUROMAQUIA
Simão da Veiga em Espanha

VALLADOLID, 27.—Simão da obteve aqui um triunfo absoluto, rojoneando dois touros, um dos quais desembolado. Foi constantemente aplaudido e despedido com uma ovação. Correia tambem foi aplaudido com a capa. Os seis touros de lide ordinaria foram tambem estoqueados por Villalta, Pepe Bienvenida e «Estudiante».

Simão da Veiga segue para Oviedo, onde ámanhã, 28, toma parte na Corrida da Cruz Vermelha, contratado por vinte e duas mil pesetas, prêço nunca atingido por um rojoneador.—(E.).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Henriqueta de Maia Alcoforado de Carvalho, D. Isabel Ferrão de Castelo Branco Schedeld, D. Berta Helena Supardo Campelo, D. Maria José Vanzeller Cabral, D. Maria Antonia de Queiroz de Melo e Castro Ferreira, D. Isabel Maria Afonso dos Santos Costa, D. Fernanda Moreira Centeno e D. Carmen Campos.

As novas instalações
do Instituto Britanico

O Instituto Britanico em Portugal, de que é director o professor sr. George West, inaugurou, hoje, ao fim da tarde, sem qualquer cerimonia, a sua nova sede, no antigo palacio do «Menino de Ouro», rua Luiz Fernandes, n.º 3, onde ficam instaladas algumas das suas secções, entre elas a biblioteca. As aulas abrem no dia 25 de outubro.

EDIFICIOS DOS CORREIOS

CALDAS DAS TAIPAS, 27—A Administração Geral dos C. T. T. está a estudar a instalação de um edificio para funcionamento dos seus serviços nesta vila.

FLEX

O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL . . .

Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excesso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alivio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

ESPUMANTES NATURAIS

CAVES EM ANADIA

Representante em Lisboa:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27.- Telf. 28949

Sente-se fraco?
Restabeleça a sua saude com o melhor reconstituinte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
A' venda nas boas farmacias
F.ª FRANCO. F.cos — Belem - LISBOA

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial ?**
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

O MAIS ANTIGO ANALGESICO DE RESULTADOS SEGUROS

Um medicamento que deve existir em todas as casas.
Alivio rápido após a primeira fricção.

A' venda em todas as Farmácias do País — Esc. 15$00

Como trabalham as nossas editoriais

Entrevista com o escritor João Gaspar Simões

sôbre a Portugália Editora

Uma grande editorial

Vai fazer um ano que se fundou em Lisboa a Portugália Editora. Perante a extraordinaria actividade desenvolvida por esta casa no curto espaço de um ano, lembrámo-nos de interrogar o seu director literario, o ilustre critico e romancista João Gaspar Simões. Procurámo-lo nas excelentes instalações da Portugália Editora, á Avenida da Liberdade, e aí nos foi dado recolher estas curiosas impressões, absolutamente dignas de registo, visto tratar-se, de facto, de um empreendimento sem precedentes nos anais da nossa vida editorial. Não nos consta que qualquer outra casa de edições portuguesas tivesse realizado um programa tão vasto num tão curto espaço de tempo.

O publico sabe corresponder

—Está satisfeito com os resultados obtidos pelas edições da Portugália?

—Absolutamente. O publico soube compreender as nossas intenções. Procurámos dar-lhe boa literatura sem de modo algum menosprezarmos as exigencias dos leitores que lêem antes para se distrair do que para se cultivar. Toda a verdadeira obra cultural deve ser feita assim; não lisonjeando o gosto do publico sem, contudo, ir ásperamente contra ele. Por isso mesmo as nossas colecções obtiveram uma aceitação muitissimo lisonjeira.

—Quantas colecções publicaram?

—Nove: *Os Romances Universais, Os Romances Sensacionais, Biblioteca de Algibeira, Os Contos Universais, Documentos Humanos, Biblioteca dos Rapazes, Biblioteca das Raparigas, Biblioteca das Crianças, Antologias Universais,* e vai sair o primeiro volume da *Biblioteca dos Humoristas.*

—Qual delas obteve maior exito?

—E' dificil dizer-lhe: todas foram bem acolhidas. A de *Os Romances Universais,* contudo, constituiu uma novidade. Foi a primeira colecção portuguesa de romances de grande vulto. *O Moinho á Beira do Rio,* da grande romancista inglesa George Eliot, esgotou-se em menos de um ano. E' preciso notar que se trata de uma obra de quinhentas e tal páginas, nada acessivel, portanto, a todas as bolsas. Mesmo assim teve um acolhimento extraordinario. Infelizmente, dificuldades no fabrico do papel para a colecção, que exige um tipo especial, tornaram impossivel cumprir o nosso programa. Só agora pudemos fazer saír o segundo romance da biblioteca. Acabámos de pôr á venda *Villette ou Num Colegio de Raparigas,* a obra mais verdadeira e humana de Charlotte Brontë. E mensalmente passaremos a dar aos nossos leitores um romance desta colecção. *Filhos e Amantes,* de D. H. Lawrence, será posto á venda nos principios de novembro. Em dezembro aparecerá *C,* de Maurice Baring e depois, sucessivamente, *O Vermelho e o Preto,* de Stendhal, *Mulheres Apaixonadas,* de Lawrence, *A Rapariga Perdida,* do mesmo autor, *Loja de Antiguidades,* de Dickens, *Retrato de Senhoras,* de Henry James, etc. A publicação da obra de Lawrence vai constituir um acontecimento. Este autor, como sabe, é o maior romancista do nosso tempo.

—E quanto ás outras colecções?

—Como lhe disse, todas tiveram um lisonjeiro acolhimento. A *Biblioteca de Algibeira* constituiu tambem uma novidade. Não só a qualidade das obras publicadas, e a variedade dos autores, onde há nomes franceses, ingleses, espanhois, russos, alemães, suiços, americanos, mas a apresentação grafica das obras, impuseram a colecção. Acabámos de publicar o décimo sexto volume da *Biblioteca de Algibeira, A Ciganita,* de Cervantes. Quere dizer que em menos de um ano fizemos imprimir só nesta colecção mais de sessenta mil volumes... Já é trabalhar, não acha? Outras duas colecções que obtiveram um exito enorme foram a *Biblioteca dos Rapazes* e a das *Raparigas.* Demos aos rapazes de Portugal a possibilidade de lêr belas obras de imaginação escritas por autores inteiramente desconhecidos entre nós. Basta citar-lhe Stevenson, Ballantyne, Marryat, Cooper, Kingston, Hughes, Mark Twain, alguns já publicados, outros em publicação. A's raparigas arrancámo-las á pessima literatura das Delys para lhes dar a conhecer nomes como o de Ana Brontë, Elizabeth Gaskell, Jane Austen ou Luiza Alcott. *Mulherzinhas,* o romance desta escritora americana que acabamos de lançar, vai constituir, estou certo, um grande exito. E' uma obra encantadora. Imitada já por uma escritora portuguesa, Alcott é talvez a melhor romancista para as raparigas que existe na literatura universal. Um outro livro maravilhoso vamos lançar para a juventude: *O Cavalo Preto,* de Anna Sewell. Basta dizer-lhe que é a auto-biografia de um cavalo! O exito desta obra em Inglaterra é tal, que em pouco tempo obteve para cima de cem edições. E' o livro de cabeceira de uma das princesas da Grã-Bretanha! *A Biblioteca das Crianças,* iniciada com uma obra portuguesa, já conta com a versão integral e ilustrada da celebre *Alice no País das Maravilhas,* de Carroll, com *O Livro das Maravilhas,* de Hawthorne, onde se contam ás crianças em palavras modernas as lendas da mitologia grega e uma encantadora colectanea de contos de Kuprine, *A Menina e o Elefante.* Dentro de pouco publicaremos contos de Andersen desconhecidos entre nós e historias de Dickens para as crianças.

—E Os *Romances Sensacionais?*

—Nessa colecção revelámos autores desconhecidos do nosso publico, que foram lidos com muita curiosidade. Basta citar-lhe essa historia emocionante que é *O Drama na Caça,* de Tchekoff, ou *O Assassino e a Vitima,* de Hugh Walpole, um dos maiores exitos literarios ingleses do ano findo. *Medicina e Ciume,* o romance polaco que vamos publicar, é de uma originalidade singular. O seu autor, Choromanski, obteve com esta obra o primeiro premio da Academia de Varsovia. E' um romance que vai apaixonar os medicos! Mas este ano lançaremos nesta biblioteca dois grandes exitos literarios do país vizinho, *A Casa da Rua de Troya* e *Currito de La Cruz,* de Pérez Lugin. Basta dizer-lhe que o primeiro romance já tem em Espanha para cima de sessenta edições. Como sabe, os *Romances Sensacionais* é uma biblioteca para o grande publico. Nela lançaremos, por altura da exibição do filme extraído do mesmo romance, a celebre *Kipps,* de Wells. *Paraiso de Canibais, A Casa das Sete Empenas* e *Zalacain, o Aventureiro,* respectivamente dos americanos Melville e Hawthorne e do castelhano Pio Baroja, aparecerão este ano tambem na mesma biblioteca.

A Portugália e os autores portugueses

—E quanto a autores portugueses?

—Como sabe, a Portugália Editora mantem a par destas colecções que eu particularmente dirijo uma actividade editorial só consagrada a autores portugueses. Mas dentro das colecções, nas *Antologias Universais* e nos *Documentos Humanos,* publicamos *Os Melhores Contos Portugueses,* obra posta á venda esta semana, e que constitue uma novidade entre nós. O dr. Guilherme de Castilho encarregou-se da selecção dos nossos melhores contistas do seculo XIX e principios do seculo XX e organizou um volume que contem todos os nossos grandes contistas, de Herculano a Antonio Patricio. A minha afirmação tantas vezes feita neste jornal de que somos um país de contistas, encontra nesta obra inteira justificação. José Regio organizou e já está em vias de publicação, *As mais belas Liricas Portuguesas,* Alberto de Serpa *As mais belas Liricas Brasileiras.* Vitorino Nemesio está a organizar o volume *Os Melhores Contos Brasileiros,* Antonio Madeira concluiu a compilação de *As Grandes Viagens Portuguesas* e o prof. Salgado Junior prepara uma *Antologia do Teatro Português* desde as origens aos nossos dias. Não se pode dizer que tenhamos esquecido os autores de lingua portuguesa.

—Os *Documentos Humanos* tambem abrange obras portuguesas, não é verdade?

—Evidentemente. Abriu mesmo com essas extraordinarias *Cartas* de Manuel Laranjeira, que se esgotaram rapidamente. Dentro de pouco publicaremos nesta colecção *De Profundis,* de Oscar Wilde, *Cartas,* de Katherinne Mansfield e *Confissões* de Jean-Jacques Rousseau.

Um movimento admiravel

—Publicaram, portanto, no espaço de um ano...

—Uns cinquenta volumes, num total de umas vinte mil páginas, correspondente á impressão de uns duzentos mil volumes. Para Portugal parece-me qualquer coisa!

—E quanto á obra de cultura propriamente dita?

—Para este ano iniciaremos a biblioteca *O Homem e o Mundo,* com a celebre obra de Montessori *A Criança.* Seguir-se-lhe-ão *Breve Historia de Mulher,* de Langdon-Davies, *Maravilhas do Microscópio,* de Roland, e *O Universo da Ciencia,* de Levy.

—Mas não tinham anunciado tambem uma biblioteca de *Iniciação á Filosofia?*

—Tinhamos e outra intitulada *Biblioteca dos Humoristas.* Infelizmente nem uma nem outra puderam iniciar-se por culpa dos tradutores. Na *Biblioteca dos Humoristas* vamos publicar em outubro *O Homem que era Quinta-Feira,* de Chesterton. A *Iniciação á Filosofia* espero que se *inicie* este ano tambem. O dr. Delfim Santos tem tido dificuldade em encontrar tradutores capazes de se haverem com os textos de filosofia alemã.

Traduzir—dificil empresa

—Faltam-lhe então colaboradores?

—Colaboradores não faltam, mas, como sabe, traduzir é das mais dificeis tarefas intelectuais. Diz Ortega y Gasset que traduzir bem é coisa quasi impossivel. Uma *boa* tradução do ponto de vista da lingua para *que se traduz* é quasi sempre uma *má* tradução do ponto de vista da lingua de *onde se traduz.* Quere dizer que para bem se traduzir precisa-se até certo ponto de *criar-se* um texto novo. Ora o nosso meio editorial não comporta tais possibilidades. Como pagar a um tradutor de modo a que ele se possa consagrar seis meses á tradução de um texto de trezentas páginas? Como traduzir bem um texto de trezentas páginas em seis meses, pelo menos, de trabalho meticuloso e paciente? Temos de nos contentar com traduções correctas e probas. Nesse capitulo possuimos colaboradores excepcionais. Basta citar-lhe o nome do dr. Januário Leite, o do poeta Cabral do Nascimento, o do dr. Ersilio Cardoso, o do critico João Pedro de Andrade, o dos poetas Francisco Bugalho, Jorge de Sena, Tomás Kim, o dos escritores Antonio Madeira, Guilherme de Castilho ou Fernando Lopes Graça, os da dr.ª Branca Rumina, Manuela Porto, Maria Franco e Luiza Derouet. Não será justo dizer-se que a Portugália não tem reparado devidamente no problema das traduções e que não haja publicado algumas das melhores versões que se têm feito entre nós. Prova o contrario a tradução de *O Moinho á Beira do Rio,* ou a do *Retrato de Dorian Gray,* para apenas citar duas. Numa produção de mais de vinte mil páginas em tão curto lapso de tempo não seria de admirar que se encontrassem duas centenas dignas de reparo. Haja quem lance a primeira pedra...

TEFAG RADIO

As tropas

de Montgomery

atravessaram

o rio Otanto

e avançam para o norte

(Continuação da 1.ª pag.)

todas as comunicações do sueste da Italia sob o dominio dos Aliados. A grande cadeia dos 12 aerodromos de Foggia já foi évacuada pela Luftwaffe. —(Exchange Telegraph).

A tomada de Spinazzola e Canosa

REGGIO CALABRIA, 27.—O Quartel General de Montgomery comunica que as forças do 8.º Exercito britanico, depois da tomada da importante cidade e entroncamento ferroviario de Spinazzola, prosseguiram no seu avanço e ocuparam a cidade de Canosa, uns 30 quilometros ao norte de Spinazzola para Foggia.

Devido a este rapido avanço das forças anglo-canadianas, os alemães foram forçados a abandonar precipitadamente os três grandes e importantes aerodromos que tinham em Foggia.

Quando estes cairem nas mãos dos Aliados, o que deve dar-se dum momento para o outro, as forças aereas das Nações Unidas disporão de magnificos aerodromos para operações de bombardeamento numa extensa zona do sudoeste da Europa.

As colunas do general Montgomery que tomaram Atella marcham agora sobre a cidade e importante entroncamento ferroviario de Rionero, encontrando-se já a pequena distancia da mesma, e vencendo a encarniçada resistencia que as tropas alemãs estão a opôr. Nas ultimas 24 horas, as colunas do 8.º Exercito inglês fizeram numerosos prisioneiros alemães e apresaram bastante material de guerra.

As forças anglo-canadianas, que ocuparam Acerenza, avançam sobre a cidade de Forenza, situada numa região montanhosa, entre Atella e Acerenza.—(U. P.).

O avanço do 8.º Exercito

LONDRES, 27.—(Reuter).—A emissora ao serviço das Nações Unidas anuncia que, segundo o comunicado oficial, as forças do 8.º Exercito atravessaram o rio Ofanto. Foi ocupada a cidade de Gerignola, ao norte do rio.

Linha aproximada da frente de batalha na Italia

Foram tambem ocupadas Muro, Calabritto e Cassano.—(E. T.).

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 27—(Reuter)—O 8.º Exercito ocupou Margharita di Saboia.—(E. T.).

Começou a chover

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Exchange na frente de Salerno).—No domingo, sobreveio a mudança de tempo, caindo as primeiras chuvas. Nuvens baixas tapavam as posições inimigas nas montanhas e o combate continuou no meio de nevoeiro Em algumas povoações, trava-se ainda luta encarniçada de casa para casa. Os camponeses, com tudo quanto lhes pertence, atravessam as linhas de fogo para se pôrem a salvo. Nas montanhas, foram feitos muitos prisioneiros alemães. No sabado, fizeram-se apreciaveis progressos e um fogo concentrado de artilharia reduziu o inimigo. Os alemães fizeram ir pelos ares muitas pontes. Anunciou-se oficialmente, que o 5.º Exercito avançou cêrca de 50 quilometros desde que desembarcou em Salerno e detem agora a iniciativa, em terreno mais favoravel. —(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos aereos

LONDRES, 27.—Radio-Argel anunciou esta manhã que numerosas esquadrilhas de bombardeiros aliados, prosseguindo na sua ofensiva contra os objectivos militares alemães, instalados na Italia, atacaram com a maior dureza as cidades de Benevento, Svellino, Nocera, Pagani, Aversa e Calvano.—(U. P.).

Os alemães

chamam reforços

para fazer face

à combatividade

dos yugo-estavos

CAIRO, 27.—Comunicado do exercito yugo-eslavo de libertação: «Na zona de Spalatto as nossas unidades mantêm firmemente as suas posições e repeliram todos os ataques alemães. Travam-se encarniçados combates no rio Setina. Nos ultimos dias, o inimigo trouxe reforços, lançando no combate unidades da divisão «Principe Eugenio». A batalha continua na região costeira da Croacia, pela posse da cidade de Susak. A maior parte da cidade é mantida firmemente pelos patriotas. Unidades do 1.º Corpo croata atacaram e puseram em fuga uma coluna alemã em Bihac.

Na provincia da Eslovenia, unidades do 2.º corpo croata ocuparam a cidade de Dulowa. No Montenegro, continuam as operações nas partes libertadas. Uma unidade italiana foi desarmada por unidades montenegrinas e a população recebeu com entusiasmo. o exercito libertador. Na Eslovenia foram ocupadas mais 4 pequenas cidades perto de Ljublijana.

Na provincia da Istria, algumas unidades mantêm firmemente toda a parte sul do caminho de ferro de Trieste a Fiume. Ao longo da estrada de Trieste a Pola, trava-se encarniçada luta com unidades alemãs. A cidade de Ilíyrska Bistrica foi evacuada pelos patriotas que tomaram posições nos arredores».—(E. T.).

As fôrças gregas

desembarcadas em Samos

foram entusiasticamente

acolhidas pela população

CAIRO, 27—Foi aqui revelado que as forças gregas desembarcadas na ilha de Samos, juntamente com as forças britanicas, foram entusiasticamente recebidas pela população.

Quando os Aliados desembarcaram encontraram um govêrno grego que tinha sido imediatamente organizado logo que ali chegaram as noticias da capitulação da Italia. Na parte do continente grego ocupado pelas tropas bulgaras, trava-se violenta luta. Em Larissa, os alemães fuzilaram 17 refens gregos.—(E. T.).

A reconstrução da Europa

depois da guerra

LONDRES, 27.—O «Daily Herald» diz que, dentro dos proximos meses, poderá realizar-se uma conferencia de todas as Nações Unidas, no Cairo, para discutir pormenores da reconstrução da Europa, depois da guerra.—(E. T.).

Mussolini

chegou

ao norte da Itália

e prepara

nova marcha sôbre Roma

ESTOCOLMO, 27.—(Do correspondente especial da Reuter)—O correspondente em Zurich do jornal «Dagens Nyhether» escreve que, segundo uma proclamação publicada pelo partido republicano fascista, a nova marcha sôbre Roma deve ser empreendida logo que esteja organizada a nova milicia de Mussolini.

O correspondente acrescenta: «Segundo certas informações, Mussolini teria chegado no sabado a Verona, onde Rommel estabeleceu o seu Quartel General. Antes de ter partido para a Italia, Mussolini teria declarado que pretendia estudar pessoalmente a situação no pais e reorganizar a milicia fascista, que seria a celula dum novo exercito fascista republicano. Mussolini, foi acompanhado por todo o seu govêrno, que se reuniu pela primeira vez no sabado á noite».—(E. T.).

Um apêlo de Mussolini

LONDRES, 27—(Reuter)—A radio fascista, fiscalizada pelos alemães, difundiu um novo apelo de Mussolini ás tropas italianas, dizendo: «Agora é uma questão de vida ou de morte. Sei que todos vos reunireis á minha volta». Segundo a radio alemã, um novo decreto publicado ontem pelo partido fascista republicano torna extensivo o trabalho obrigatorio na Italia ocupada pelos alemães, aos italianos dos 18 aos 23 anos.—(E. T.).

Entrou

no Mediterraneo

mais um comboio

com reforços aliados

para a Itália

ARGEL, 27—A emissora oficial das Nações Unidas transmitiu hoje a noticia de que atravessou o estreito de Gibraltar, com rumo ao Mediterraneo, um comboio maritimo aliado, constituido por 68 barcos mercantes aliados, escoltados por 2 cruzadores, 4 porta-aviões e numerosos contratorpedeiros.

Acrescentou que os referidos barcos transportam tropas das Nações Unidas e material de guerra para a Italia, onde o general Eisenhower deseja que sejam desembarcados importantes efectivos militares, a-fim-de reforçar ao maximo as tropas anglo-americanas que ali combatem, e para que a batalha da Italia termine o mais rapidamente possivel.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

descolaram-se do inimigo sem serem incomodados e depois de terem destruido todas as instalações de transporte.

Os ataques aereos

Aviões de combate e «stukas» avariaram gravemente no mar Egeu dois contratorpedeiros e afundaram um navio de comercio incendiando um navio de carga.

Aviões de terror inimigos lançaram, a noite passada, bombas sôbre o territorio da Alemanha ocidental. Os prejuizos são minimos».—(D. N. B.).

Tentativas de paraquedistas

ZURICH, 27.—A agencia oficiosa alemã D. N. B., anuncia que as forças alemãs frustraram duas tentativas russas de lançamento de paraquedistas á retaguarda das linhas alemãs, uma na região do Medio-Dnieper, outra, de grande envergadura, na area do Kuban.—(U. P.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 27—Comunicado oficial: «Ao longo de toda a extensa frente prossegue o nosso avanço. Ocupámos mais 500 povoações e causámos ao inimigo mais de 9.000 baixas. Na sua retirada, o inimigo abandonou numerosos depositos de material e abastecimentos. Ontem derrubámos e destruimos no solo 98 aviões alemães e fizemos 3 mil prisioneiros.

Ao norte e sul de Smolensko, penetrámos no interior da Russia Branca e avançámos mais de 30 quilometros, libertando numerosas povoações.

Na direcção de Vitebsk, avançámos mais 14 quilometros e ocupámos 56 povoações, causando ao inimigo pesadas baixas. Os alemães oferecem encarniçada resistencia.

No sector de Gomel, avançámos mais 20 a 25 kms. e ocupámos Novosybkow, a-pesar da forte resistencia inimiga. Foram tambem libertadas numerosas povoações.

Ocupámos Roslav e avançamos agora em direcção á importante cidade de Mohilev, tendo coberto mais 25 quilometros e libertado mais de 300 povoações. O inimigo, na retirada, abandonou mais de 100 canhões, 203 tanques, 438 metralhadoras, 616 veiculos motorizados e enormes quantidades de munições, assim como 43 aviões em bom estado.

Na Ucrania travam-se sangrentas batalhas para a posse de testas de ponte do Dnieper inferior, tendo nas ultimas horas sido eliminadas varias testas de ponte alemãs. A luta aumenta de violencia e são pesadas as baixas de ambos os lados. As tropas sovieticas estão firmemente estabelecidas nas margens do Dnieper, ao norte e sul de Kiev.

Na direcção de Kremenchung, avançámos 10 a 15 kms. e ocupámos dezenas de povoações, fazendo prisioneiros e apreendendo muito material.

Nas ultimas 24 horas, efectuámos importantes avanços em direcção a Dniepropetrovsk e Zaporozhe.

No Caucaso, ocupámos já mais de metade da peninsula de Taman, e obrigámos os alemães e romenos a retirarem para o extremo da peninsula. Muitas tropas inimigas tentam escapar pelo porto de Temrjuk e abandonam enormes quantidades de material».—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO CHA

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 15 Tel. 44546
(Junto da Auto-Estrada —10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

DESPORTOS

CAMPEONATO DE FÚTEBOL DE LISBOA

Resultados normais na 2.ª jornada

A boa «forma» do Atlético e o arranco do Sporting — A «classe» do Belenenses e a fragmentação do Unidos — As possibilidades do Benfica e o brioso comportamento do Fosforos

Armando Jorge mergulha *aos pés de João Cruz*

A vitória do Sporting

Ha varias orientações em materia de critica desportiva. Preferimos aquela em que se passa do particular para o geral, ou ao invés, a que situa um jogo no quadro geral. Dum encontro, por vezes, podem tirar-se conclusões que afectam o futebol em geral e ensinamentos muito proveitosos. Claro que a orientação mais comoda é a que se limita a um papel de descrição, ajuntando-lhe meia duzia de apontamentos. Mas é tambem a mais inferior, e o nosso espirito não pode deixar de repudiá-la. Buscar a explicação do que se passa em campo, o que torna possivel a vitoria ou a derrota, pondo em foco coisas de que ninguem se apercebeu, parece-nos bem mais interessante e mais util, que é fundamentalmente o que importa.

Já se tem jogado bem, e o desafio oferecer pouco interesse, como espectaculo. Não entreter. Não servir como passatempo agradavel. Ora, na Tapadinha, além de se ter jogado bem, fez-se futebol alegre e vistoso. O espirito clubista manteve-se em permanente alvoroço e inquietação, quer ele se revestisse das côres do Sporting, quer das do Atletico. A par disso, o desafio teve varios elementos de atracção—energia, movimento, remates frequentes, fases de efeito artistico, e um fundo evidente de boa tecnica.

Sem duvida, quando se joga raso ao terreno, como a bola de bilhar na mesa, fugindo-se á influencia do vento, e procurando em todas as jogadas o necessario sentido de conjunto e de colaboração, afirma-se uma tecnica. Com o jogador a mandar na bola, e não a bola a mandar no jogador ou a parecer que manda, como tantas vezes sucede, afirma-se um principio fundamental. O jogo é de conjunto. Mas só consegue praticá-lo a unidade que, individualmente, seja capaz.

Ainda na passada segunda-feira, em referencia ao Belenenses, destacámos este aspecto. O futebol português seria bem diferente do que é, se todas as suas partidas atingissem o nivel verificado na Tapadinha, com melhoramentos materiais que marcam um esforço, mesmo pondo de lado o factor emoção criado pela variação e incerteza do resultado até o ultimo apito.

Quere isto dizer, e deve dizer-se com satisfação, que o Atletico foi um bom e digno adversario do Sporting. Sempre em linha e em luta. Com boa resposta para todos os golpes. Cruzando o ferro com inteligencia e vibração. Revelando apreciaveis conhecimentos. Assim, desde que as suas qualidades—globalmente consideradas — não enfraqueçam muito em casa dos outros, está-lhe destinado o papel de animador do torneio lisboeta, com influencia certa no seu desenvolvimento. Os Grandes *ver-se-ão obrigados a contar com mais um adversario!*

Gostámos muito de ver jogar o team *do clube da fusão, hoje por certo já bem vista pelas duas facções.* Team *igual, certo, vivo e endiabrado na luta. O equilibrio manifesto das suas linhas é a sua melhor caracteristica. Talvez melhor ataque que defesa. Esta, mais frouxa. Jogadores ao mesmo nivel. Não ha o chamado ás. São todos mais ou menos iguais, se bem que o extremo-direito afirme, pela sua personalidade, uma classe diferente.*

Não se trata de saber se o Sporting perdeu bem ou mal. Julgamos que venceu com inteiro merecimento. Venceu porque a equipa quis vencer. Possivelmente fustigada pelo que lhe sucedeu na primeira jornada do campeonato. Porque é preciso não esquecer-se que, algumas vezes, a derrota exerce mais influencia num grupo do que o triunfo. As vitorias devidas, uma vez por outra, a circunstancias ocasionais, fazem esquecer os erros ou os defeitos dos grupos. Pelo contrario; as derrotas põem esses defeitos a nu, revelando a necessidade de dar remedio, cortando o mal pela raiz, em operação arriscada, ou tratando esse mal por via mais benigna. E' certo que o vento correu de feição leonina, porque os goals *apareceram, e na boa altura, e ás vezes as equipas querem, e nada conseguem. Mas* querer *é uma grande coisa.*

As já conhecidas punições aos jogadores do Sporting não conseguiram modificar a estrutura geral do grupo e a sua forma de actuar em campo. E bem necessario se nos afigura variar o seu sistema de marcação, sobretudo na defesa. Mas isso é outro caso. O team *permanece igual a si proprio. Quando, como na Tapadinha, tem vontade e nervos, jogando rasteiro, á base da combinação, parece-nos adversario á altura de qualquer adversario. A sua* asa esquerda, *formada por um* extremo *que foi uma grande aquisição (até sabe dar vitorias, vidé* 4.º goal), *e um* interior *habilidoso e de boa intuição de jogo, posto que fragil, conseguiu até dar a necessaria frescura a um grupo que ha já algum tempo vem a carecer de sangue moço, e a reclamá-lo pontapé a pontapé.*

TAVARES DA SILVA

A defesa do Atletico faz uma autentica barreira á investida de Peyroteo

De Braga ao Algarve pensa-se na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional

Desde que foi alargado o numero de concorrentes ao Campeonato Nacional de Futebol, da I Divisão, e nele passaram a ter lugar representantes de Braga e Algarve, o futebol destas regiões valorizou-se grandemente, equiparando-se o interesse dos seus campeonatos regionais áquele que já era dispensado aos torneios das Associações do Porto, Coimbra e Setubal, cujos vencedores tinham já ingresso no «Nacional».

(Lêr cont. na pag. seguinte)

A vitória do Belenenses

Os cinco tentos com que terminou a partida ontem jogada nas Salésias depõem muito mais em desfavor do Unidos que revelam o poderio dos «azues».

Efectivamente, o Belenenses esteve muito longe da boa forma demonstrada em alguns dos encontros da época finda. Faltou emoção (talvez por ausencia de adversario á altura) e faltou, tambem, a melhor inspiração nos momentos em que ela se requeria para não deixar que o jogo caisse, como caiu, na monotonia.

Amaro, Gomes e Feliciano estão muito distantes, ainda, do seu melhor—em especial, o capitão do grupo e valoroso internacional. E se o jogo da «équipe»—o melhor jogo, entenda-se—se baseia na marcação estreita que estes três elementos fazem dos adversarios (exactamente os do trio central do ataque), facil será deduzir como não andamos longe da verdade ao dizermos que foi o Unidos, mais que o Belenenses, o grande culpado do resultado final que se anotou.

Indubitavelmente—o Unidos fez um mau jogo, porventura o pior que terá feito nos ultimos tempos. Pouca ou nenhuma aplicação á luta, desentendimento quasi perfeito nas diversas linhas e de todas elas em conjunto, ausencia de marcação ao ataque contrario, em especial, aos interiores—emfim, uma coisa demasiado má para que possa julgar-se verdadeira. Sómente o guarda-redes, Eduardo Santos, e, a espaços, o interior direito, Rebelo, puderam revelar um pouco do que podem fazer. Carlos Pereira, no centro da linha media, deve ter convencido quem o não esteja de que, a-final, a sua grande hora já passou. Jogando sistematicamente pelo centro do terreno, em passagens curtas para os seus interiores, até mesmo nos momentos criticos do seu grupo, Carlos Pereira deu prova ampla de falta de recursos após uma vida de jogador que atingiu esplendor só conseguido por Augusto Silva. Desajudado, completamente, pelos medios laterais, que não eram os titulares, Carlos Pereira baqueou—como hão-de baquear os novos *de hoje quando deixem de o ser.*

O Belenenses foi, tambem, inferior a si proprio. Do grupo, estarão em plena forma: Rafael, Quaresma e José Pedro. Ora, o segundo deles é um center forward *de recurso e, por sua fragilidade, não estará, certamente, muito tempo no lugar. Há, pois, que refrescar a linha o melhor que seja possivel—antes que certos adjectivos da critica entonteçam o grupo ou os seus dirigentes. Depois, o grupo usa e abu-*

(Lêr cont. na 11.ª pag.)

A vitória do Benfica

O Benfica parece não ter já apreensões pelo que respeita á linha de ataque, mas a defesa tem ainda as agulhas por acertar.

No outro domingo falharam os medios. Ontem foram os defesas que ofereceram o flanco.

Os avançados do Fosforos infiltravam-se com facilidade e se não fôra a tarde inspirada de Martins e um pouco de sorte—ao que parece esta costuma quasi sempre pôr-se ao lado dos melhores—as coisas podiam ter-se complicado.

A explicação da carreira vitoriosa de Gaspar Pinto está na sua excelente colocação no terreno e na decisão com que intervem na jogada.

Tem ganho assim autoridade sôbre adversarios que se inferiorizam só com a sua presença no terreno.

Estranhámos ontem o defesa direito do Benfica. Pouca convicção nas entradas e mau calculo do terreno para a intercepção dos passes.

Condição fisica precaria ou falta de afinação? Os proximos jogos se encarregarão de responder-nos.

* * *

Francisco Albino, cujo abandono da actividade chegou a ser anunciado no final da época passada, parece ter rejuvenescido.

Suportou ontem perfeitamente o andamento vivo da partida, mantendo-se fresco até final.

E' um milagre de vontade e de perseverança.

Dobrada já a casa dos trinta anos, podia recorrer ao expediente de defender-se para durar.

Nada disso. Tem nas veias o fogo sagrado. Dá-se por inteiro á luta, pelo prazer de jogar. O capitão do Benfica enche o campo com a sua alegria *de jogador.*

* * *

O quinteto da frente dos «encarnados» dispõe agora de cinco elementos todos eles com shot *facil. Em tarde de*

(Lêr cont. na 11.ª pag.)

FUNERAIS

A PRONTO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO—Material e pessoal que se impõe. Urnas de autenticas madeiras exóticas. Preços que não admitem concorrencia. Consultar a «SRAF» antes de tomar uma resolução. RUA DAS PEDRAS NEGRAS, 5, R/C (A' SE')—Telef. 2 7288

JAZIGOS

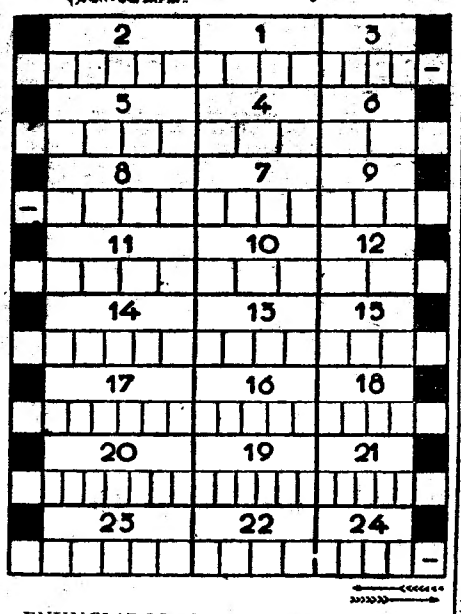
Os mais baixos preços. Os melhores materiais. As melhores construções. Os mais lindos projectos. FACILIDADES DE PAGAMENTO. A UNICA CASA ESPECIALIZADA NA COMPRA E VENDA DE JAZIGOS EM SEGUNDA MÃO «SRAF», «Secção Tecnica». RUA DAS PEDRAS NEGRAS, N.º 5, R/C. TELEFONE 2 7288

IMPORTANTE: Esta Agencia nada tem com outra existente na mesma rua

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 57

Em melhor pano



ENUNCIADOS—1, Parede—2, Disposição de espirito—3, Direcção a seguir no mar—4, Epoca—5, Superficie—6, Atmosfera—7, Congénito, natural—8, Apontamento, observação—9, Nome dum campo de aviação português—10, Cidade portuguesa do Oriente—11, Mágico—12, Contracção da preposição e artigo—13, Domestica—14, Estimado em extremo—15, Condão, predicado—16, Orbe—17, Sujo, nada limpo—18, Que não fala—19, Pequenos frutos—20, Que sente amor, carinhosa—21, Instrumentos de defesa—22, Terreno que fica entre duas montanhas—23, Tirar de um lugar para pôr noutro—24, Cirio, tocha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 56

Maus vizinhos

		2		1		3				
T	S	I	T	A	A	I	S	I	A	S
		5		4		6				
O	R	O	M	Ã	O	R	O	M	O	R	Ã
		8		7		9				
D	D	O	B	R	A	D	O	O	B	R	A	D	O	B	R	A	D	O	O
		11		10		12				
O	G	A	R	O	T	O	T	R	A	G	O	T	O	G	A	R	-		
		14		13		15				
S	S	A	C	U	D	O	A	C	U	D	O	C	O	D	A	U			
		17		16		18				
-	M	A	N	D	A	N	A	D	A	M	A	N	D	A	M				

A. SETTAS

De Braga ao Algarve

pensa-se na 1.ª Divisão do Campeonato Nacional

(Continuação da pag. anterior)

Os representantes destas cinco associações conseguiram, pois, prender a melhor atenção dos aficionados do futebol e isso justifica que passemos a ocupar-nos dos seus campeonatos.

Na Associação de Braga, ao cabo da segunda jornada, ha já um «leader» isolado: o Famalicão. Este «team» que, com os do Vitoria de Guimarães e do Sporting de Braga, se apresentava com serias pretensões ao título, leva já dois pontos de vantagem sobre os seus mais directos adversarios. Ha uma semana, uma vitoria sobre os vimaranenses; ontem, novo triunfo sobre o Fafe, ainda que obtido, ao que parece, com certa dificuldade, pela tangente (1-0).

O Vitoria de Guimarães tambem não esteve muito á vontade; recebeu a visita do «team» de Rui Araujo e não fez mais do que 2-1. Parece, portanto, que o campeonato vai dar que falar, tão notorio se adivinha o equilibrio de valores. O Vizela, batido nitidamente na 1.ª jornada, faltou ao jogo com o Gil Vicente.

Classificação: 1.º Famalicão, 6 pontos; 2.os Vitoria, Sporting de Braga, Sporting de Fafe e Gil Vicente, 4 pontos; 6.os Vizela, 1 ponto.

* * *

No Porto, o F. C. P. voltou a alcançar ex- 10-0 ao Leixões. Os azues-brancos parecem apostados em tirar as apreensões que, ha pouco mais duma semana, os seus adeptos deviam sentir. Em 2 encontros—19-0. A apregoada crise deve estar debelada e a «equipe», com bom moral, apresenta-se já capaz de ganhar mais um titulo...

O Salgueiros venceu o Leça por 2-0 e segue a par do F. C. P.. A exibição dos «encarnados» nortenhos voltou a agradar. E o Boavista obteve igual resultado sobre o Academico. O primeiro rehabilitou-se de certo modo do desaire da 1.ª jornada e o segundo ficou condenado ao ultimo posto.

Classificação: 1.os F. C. Porto e Salgueiros, 6 pontos; 3.º Boavista, 4 p.; 4.os Leixões e Leça, 3 p.; 6.º Academico, 2 p..

* * *

Em Coimbra, a Academica e o União evidenciaram mais uma vez superioridade, alcançando bons resultados.

Os estudantes, em dificuldade ha uma semana contra a Naval (1-0), redimiram-se e infligiram 10-0 ao Anadia. Os numeros dizem tudo. Os unionistas só na segunda parte do desafio contra o Sport puderam tranquilizar-se e chegar a 7-2 (ao intervalo 3-2).

E, na Figueira, o Lusitania impôs á Naval um empate 3-3, depois dos locais terem estado em serias dificuldades, pois ao intervalo os visitantes ganhavám por 3-1. E' de crer, portanto, que os figueirenses não dêem tão boa conta de si como ha um ano.

Classificação: 1.os Academica e União, 6 p.; 3.º Anadia, 4 p.; 4.os Naval e Lusitania, 3 p.; 6.º Sport, 2 p..

* * *

O campeonato de Setubal vai mais adiantado. Já vão decorridas 3 jornadas e ha já um «leader» isolado—facto que na historia da prova não é muito vulgar. A competição prossegue animada: sete das oito «equipes» concorrentes experimentaram já a satisfação da vitoria e só duas não sofreram o amargo da derrota.

Os setubalenses voltaram ontem a alcançar o melhor resultado da «ronda»: 7-0 ao Arrentela... e o resultado dispensa comentários.

O Barreirense não esteve muito á vontade em frente dos conterraneos do Luso. Apenas, 2-1.

Os campeões de 1942-43 (Unidos) bateram um Seixal, enfraquecido, por 5-1 e forneceram exibição agradavel.

Os montijenses do Onze Unidos alcançaram a primeira vitoria, não sem custo, sobre o Amora, por 1-0, resultado pouco de prevêr depois dos amorenses terem ganho ao Barreirense. Este resultado ficou como a surpresa da jornada.

Classificação: 1.º Vitoria, 9 p.; 2.º Unidos, 8 p.; 3.os Barreirense, Amora, Arrentela, Seixal e Onze Unidos, 5 p.; 8.º Luso do Barreiro, 4 p..

* * *

Finalmente, o Algarve.

A segunda jornada do campeonato proporcionou um dos encontros de maior espectativa: Olhanense-Farense, em Olhão.

Os visitantes ganharam por 3-2 e abalaram, certamente, as pretensões dos campeões da época finda. Mas, é inegável que o resultado veio trazer interesse ao torneio.

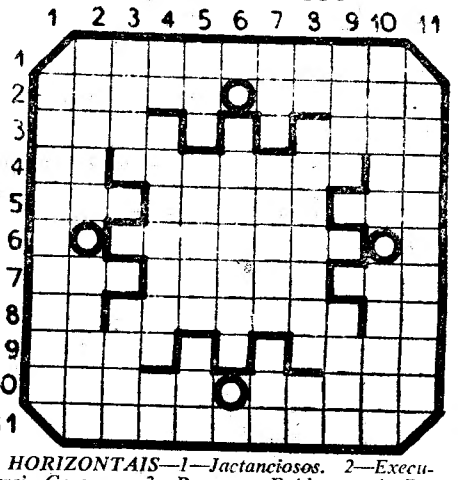
O Lusitano, que tambem tinha pretensões, não evitou uma derrota em face do Louletano, ainda que o resultado (2-1) traduza certo equilibrio.

E os «encarnados» de Faro sucumbiram por 1-7 contra o Gloria, que jogou sem apreensões.

Classificação: 1.º Farense, 6 p.; 2.os Lusitano, Louletano, Olhanense e Gloria, 4 p.; 6.º S. L. Faro, 2 p.—*D. D.*

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 330



HORIZONTAIS—1—Jactanciosos. 2—Executarei. Coragem. 3—Renques. Epiderme. 4—Batraquio. Tirarei a vida a. Dirigia-se. 5—Pedras de moinho. Tocas. Laços. 6—Burro (diminutivo. 7—Numeral cardinal. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. Cruel. 8—Caminhar. Projectil de artilharia. Preposição. 9—Interjeição que designa cólera. Transfira para outro dia. 10—Bom estado sanitario. Pernadas das enxarcias. 11—Sectario da religião de Maomé.

VERTICAIS—1—Boticas. 2—Artigo de passamanaria. Vagueam. 3—Lavram. Maquina para levantar grandes pesos. 4—Nome de uma letra. Saudavel. Compaixão. 5—Suspiros. Pancada com a testa (fam.). Possui. 6—Cavalo pequeno, mas forte. 7—Principio. Ira. Rio de França, afluente do Garona. —8 Naquele lugar. Apanhada na agua. Siga. 9—Icei. Porto da Arabia, á entrada do Mar Vermelho. 10—Trono. Estado governado por um rei. 11—Tornas a assumir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 329

A	V	E	I	R	O	○	R	E	G	O
F	O	R	N	O	○	M	U	D	A	R
A	T	A	I	○	S	U	M	I	D	A
N	E	S	C	I	O	S	○	T	O	M
A	I	○	I	·	M	A	R	E	S	○
R	○	M	A	S	○	S	E	M	○	L
○	C	A	R	O	S	·	S	○	R	E
B	A	R	○	B	A	J	U	L	E	I
A	D	I	T	E	M	○	M	U	A	R
T	I	D	A	S	○	P	I	S	T	A
A	Z	O	S	○	C	O	R	O	A	S

DINHEIRO

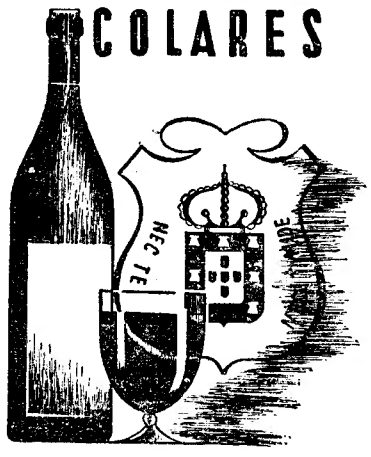
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

COLARES



REAL VINÍCOLA

ESCOLA PRIMARIA E KINDERGARTEN

DIRECTORA — **BERTA AUERBACH**

Rua Castilho, 32, r/c. (Junto á rua Alexandre Herculano)

Inst. Primaria—Adm. aos Liceus, português e alemão—Kindergarten só de alemão.

Inform. e matricula das 11,30 ás 13 e das 16 ás 18, todos os dias uteis.

é uma pele deliciosamente bela

Use os cremes CLIPER'S LANOLINA E HAMAMELIS

(PARA DE NOITE) e

CLARA DE OVO

(PARA DE DIA)

Os cremes Cliper's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO

CREMES CLIPER'S

de dia e de noite

Em bisnagas, 8$00 e ..... 11$00

Em boiões ..... 18$00

PO' DE ARROZ

Caixa Baby ..... 5$00

» Media ..... 9$00

» Grande ..... 14$00

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Companhia Colonial de Navegação

Linha da América para Filadelfia

Sairá no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, com escala por LEIXÕES,

o PAQUETE

«SERPA PINTO»

recebendo carga e passageiros.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO—Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo 98, 2.º

TELEFONE 2 65 19

Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

DESPORTOS

Joga-se mais na 2.ª Divisão

As vitórias do Estoril Praia, do Chelas e do Sacavenense

Está-se a jogar mais, na segunda divisão. Já vimos quatro grupos em campo, e qualquer deles demonstrou melhoria em relação á ultima época. Salvo uma ou outra excepção, todos os «teams» possuem muita gente nova, juventude a rodos, e isso é sinal de que vão aparecer rapazes de habilidade, futuros «ases» da bola—futuros elementos para as grandes «équipes» de futebol...

Ainda não há muito tempo, sucedia com os clubes da segunda divisão o seguinte: «ás» que deixasse as categorias de honra ou de «reserva» dos clubes de primeiro plano era imediatamente aproveitado pelos agrupamentos mais modestos. Resultado: não se progredia, nem num lado, nem no outro. Parece agora que as coisas começam a ser encaradas de modo bem diverso—e tanto melhor. A segunda divisão cumpre admiravelmente com o seu dever, dedica-se ao desporto com alegria, e o futebol só ganhará com isso. Hoje, embora apareçam varios «velhos» dentro dos «teams», mais orientadores do que jogadores, a media de novos é boa. Boa e prometedora.

* * *

São conhecidos os resultados de ontem. O Sacavenense ganhou ao Olivais no campo «Alvaro Gaspar» por 4-1, o Chelas pôde vencer o Casa Pia por 5-2, ao Estoril não foi dificil derrotar o Operario por 8-0, e as «équipes» do Futebol Benfica e do Marvilense empataram por 3-3.

O Sacavenense tem um grupo que promete. Ali se vê muito sangue jovem, possivelmente alguns militares do regimento de Artilharia instalado na sua zona de influencia. O seu medio centro, fisicamente bem constituido, com pontapé facil e forte, só precisa de um treinador que lhe corrija os defeitos. E' homem para ser apreciado—e chama-se Manuel Cota, um nome que por emquanto não diz nada...

A vitoria do «team» de Sacavem, foi agradavel, merecida. Os de Olivais não puderam fazer melhor, posto que se esforçassem ao maximo. Os dois guarda-rêdes «desafiaram-se». Ambos cumpriram com valentia—e vencido e vencedor mereceram palmas entusiasticas e justas.

Em Benfica, no campo «Francisco Lazaro», verificou-se um empate. Mas o Futebol Benfica, clube proprietario do campo, poderia ter ganho ao Marvilense, se a sorte o acarinhasse. Um dos seus jogadores, numa entrada infeliz, marcou contra a sua propria rêde e isto é de levar em conta. De resto, o grupo demonstrou melhor sentido tecnico, superior espirito colectivo. O empate do Marvilense tambem merece referencia especial. Não se esqueça que o clube foi visitante e que empatar ou ganhar no terreno do adversario é sempre uma proeza...

Os casapianos não foram felizes no campo do Chelas. Perderam por 5-2, mas não se exibiram muito mal. Os chelenses é que foram felizes, tiveram melhores rematadores... O Casa Pia, já toda a gente sabe, é constituido por alunos dêsse admiravel estabelecimento de ensino que tem paredes meias com os Jeronimos. Quem veste a camisola do Casa Pia A. C.—é do Casa Pia! Parece que é um caso unico no país. Logo, o seu trabalho em favor do desporto deve ser sempre louvado, porque é serio, porque é aplicadissimo. O Chelas é um clube do bairro. Esforça-se muito. Cumpre o mais possivel. Neste jogo foi feliz? Possivelmente. Mas a sua vitoria é aceitavel e justa—«goal» a mais, «goal» a menos...

Por ultimo, o Estoril Praia-Operario. Vitoria expressiva dos estorilenses, com «team» de fama, de tanta categoria que tem sido chamado a jogos com o Belenenses, com o Sporting e outros mais de bom publico. No Estoril anunciou-se que apareciam muitos jogadores novos, este ano. Todavia, salvo um ou outro nome—tudo o mais é conhecido, dentro do grupo de honra. A sua «équipe» deve ganhar, «naturalmente», o campeonato da 2.ª Divisão. Pode o critico dizer isto mesmo, a duas jornadas do torneio da A. F. L., porque o seu «team» é nitidamente melhor, como já era o ano passado. No entanto, a sua tarefa não será facil no decorrer da prova da 2.ª Divisão, onde há grupos aguerridos, capazes de «dar tudo por tudo» para vencer.

O Operario, ultimo da época finda, não pode servir de indice das possibilidades do seu vencedor, no campo da Amoreira. Tudo foi facil, feito de sorriso nos labios. E quando assim acontece, deve julgar-se primeiro o comportamento do vencido, por certo atemorizado com a fama do adversario. Fama e jogo. O Estoril Praia tem um «team» sabedor e experimentado.

RODRIGUES TELES

A vitória do Benfica

(Continuação da 9.ª pag.)

feição deve dar rendimento proveitoso. Anuncia-se para breve a reaparição de Espirito Santo, que foi já aprovado na inspecção medica da A. F. L., e cujas caracteristicas de rapidez e improvisação, podem melhorar ainda mais o poder ofensivo da linha da frente do Benfica. Isto, sem falar no pequeno Pires, um jogador que se levasse vida mais metodica podia ser alguem. E' um supra valioso. Tem um engôdo extraordinario pela baliza e infiltra-se na defesa contraria com uma facilidade espantosa.

O Benfica está, portanto, bem servido de atacantes. Falta-lhe afinar melhor as linhas defensivas. E como o guarda-redes oferece já forma segura, a «équipe» deve poder corresponder ás esperanças dos seus admiradores.

* * *

Se assim é, como se explica a irregular exibição de ontem e o resultado, relativamente fraco, ante um adversario de valor sensivelmente mais baixo?

Quanto a nós, pelo êrro crasso de não jogar com a bola rasa.

O jogo por alto favorece sempre a «équipe» que pensa mais em destruir que construir, sobretudo se ela fôr constituida por elementos combativos, energicos e duros, como são os do Fosforos.

O defesa esquerdo Morais foi o elemento que mais se salientou nessa tarefa destruliva, embaraçando seriamente os ataques repetidos do Benfica. Duma maneira geral, o grupo de Marvila parece-nos ter progredido, mostrando-se mais consciente no delinear das jogadas. E a linha da frente executou ontem alguns esquemas em que a defesa do Benfica se viu enleada. A margem de 5-0 foi punição talvez severa em demasia.

Se é certo que o Benfica desperdiçou varias oportunidades, que podiam ter dado maior expressão ao resultado final, é certo tambem que o Fosforos viu fugir-lhe ingloriamente três ou quatro situações em que o mais dificil era não marcar.

RIBEIRO DOS REIS

Uma defesa de Dores a sôco

Uma defesa arriscada de Eduardo Santos

FUTEBOL EM ESPANHA

O Campeonato das Ligas

Ocupam lugares de destaque

e Atletic Aviacion e o Valencia

MADRID, 27—*(Pelo telefone)*.—Começou ontem o campeonato de futebol das Ligas no qual tomam parte 108 clubes, 14 da 1.ª Liga, 14 da 2.ª, e 80 da 3.ª Liga. Os resultados podem ter-se como normais, quanto á 1.ª Liga. Não é realmente nada de extraordinario que o Valencia tenha ganho, em Atocha, á Real Sociedade, o clube cheio de tradições que este ano subiu á Liga privilegiada. Nem tampouco que o Real Madrid tenha empatado com o Desportivo. Ou ainda que o Atletico de Bilbao, campeão da Liga e da Copa, tenha arrancado tambem um empate contra o Barcelona. Mesmo o resultado de Madrid, entre o A. Aviação e o Celta é ainda lógico, posto que excessivo no numero de *goals*. Os clubes revelaram a consequencia do *defeso*. Os jogadores não estão ainda em *forma* apurada. E' precário quanto se diga em relação aos mais aptos para a conquista do título. Damos a seguir uma leve resenha dos encontros.

Atletic Aviaccion, 7—Celta de Vigo, 0

O desafio disputou-se no estadio Metropolitano. O primeiro tempo acabou com 1-0 a favor dos madrilenos, ponto marcado por Vasquez. Na 2.ª parte, a linha media galega acusou cansaço. E o A. Aviaccion não teve dificuldade em realizar mais seis pontos: Vasquez (1), Campos (2) e Martin (3), o avançado-centro Canário. Este Martin nada tem que ver com o internacional do mesmo nome.

D. da Corunha, 2—Real Madrid, 2

Jogo em Riazor. O primeiro tempo acabou 1-1. Quando o Madrid marcou o seu primeiro *goal*, Reboredo foi expulso por ter dado um pontapé em Alonso. Na 2.ª parte, o guarda-redes madrileno defendeu uma grande penalidade. Barrinaga conseguiu o 2.º *goal* de Madrid, e Quintas o 2.º do Desportivo.

Real Sociedade de San Sebastian, 2—Valencia, 4

Os vencidos, no seu terreno, jogaram com muito entusiasmo. Essa qualidade não foi suficiente para anular a melhor *classe* do adversário. Epi não alinhou, por ainda não ter firmado a ficha.

Gorostiza marcou o 1.º *goal* aos dois minutos, e outro quasi a seguir. O extremo direito da Real Sociedade abriu o activo do seu clube. No segundo tempo, os guipuzcanos dominaram territorialmente, conseguindo apenas um *goal*, por intermedio de Arbiza. Munda, o avançado-centro do Valencia, fez o 3.º ponto, e Gorostiza o 4.º

Barcelona, 3—A. Bilbao, 3

Desafio renhidissimo, e disputado com singular dureza, especialmente no segundo tempo. Logo no principio retirou-se Zarra, com uma clavicula fracturada. Pouco depois, Martin, fez um bom *goal*, empatando Iriondo. Martin volta a marcar, acabando o primeiro tempo com o Barcelona ganhando por 2-1.

No 2.º tempo, o desafio adquire aspectos de grande violencia. Martin magoa-se, mas fica em campo. Lezama, guarda-redes de Bilbao, tambem magoado, abandonou, sendo substituido por Gainça. O desafio acaba 3-3.

Sevilha, 5—Sabadell, 2

Os sevilhanos dominaram de começo. Logo Campos marcou o 1.º *goal*, e a seguir, Arza, faz o 3.º ponto, e Navarro, outro, do Sabadell. O Sevilha fez mais dois pontos, pelo mesmo Arza e por Pepillo. Alinhou, no Sabadell, Del Pino.

Castellon, 2—Espanhol, 1

Encontro fraco. Ambas as equipas destreinadas. No Castellon, entusiasmo. O Espanhol teve sorte.

Granada, 5—Oviedo, 2

A vitoria deve-se á energia e entusiasmo, qualidades essenciais no jogo da bola. Marin fez 3 *goals* e Leal 2. Os pontos do Oviedo foram marcados por Anton, de *penalty*, e por Echevarria.

RESULTADOS DA 2.ª LIGA

Gijon, 3-Osassuma, 0; Leonesa, 2-Saragoça, 1; Arenas, 0-Murcia, 1; Baracaldo, 1-Xerez, 2; Hercules, 2-Valladolid, 2; Alcoano, 2-Constancia, 1; e Ceuta, 2-Betis, 1.

RAMON MELCON

A vitória do Belenenses

(Continuação da 9.ª pag.)

sa do passe curto—circunstancia que muitas vezes tem sido olvidada para dar lugar á aparição de outra ou outras razões que levam o grupo á derrota nos momentos decisivos. Campeonato e exibição são proveitos que não cabem no mesmo saco... E a verdade é que, o Belenenses, ontem, nem boa exibição conseguiu.

O encanto de toda a tarde foi a magnifica relva. Essa—sim—esteve e está superior a tudo e bem merecerá ser tratada com muito mais carinho.

Acabado o jogo, em comemoração dos 24 anos de existencia do clube, reboou pelo campo a voz honrada dum desportista: a de Reis Gonçalves. E quando o fidalgo dirigente apareceu no terreno para a cerimonia a que os deveres do seu cargo o obrigaram, os belenenses, de pé, tributaram-lhe uma ovação calorosa e sincera!

MARIO SANTOS

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

PAGINA da MULHER

Um gracioso, elegante e prático "tailleur" de seis algibeiras, modêlo criado por uma casa de Berlim

PARA ELE E PARA ELA

Eis aqui uma «toilette» graciosa para dois irmãos de idades aproximadas: o «fato á marujo», que fica bem a todos os petizes. Realiza-se com sarja de lã azul marinho, que se emprega nas blusas, no calção e na saia. As golas, e punhos são de

«piqué» branco guarnecidas com fita de trança azul marinho. Os emblemas que se aplicam na manga esquerda, têm uma ancora bordada em ponto cheio com algodão «perlé» azul marinho. As gravatas são de seda azul marinho apertadas com um lacinho de cordão branco.

COZINHA VEGETARIANA

Peixes da horta

Cozem-se em agua e sal vagens de feijão verde inteiras ou—no caso de serem muito grandes—cortadas ao meio.

Depois de cozidas e escorridas temperam-se com sumo de limão, um dente de alho cortado, meia folha de louro, um pouco de salsa picada e uma pitada de pimenta.

Desfaz-se uma colher de farinha num pouco de agua fria junta-se-lhe um ovo e uma pitada de sal. Neste polme passam-se, uma a uma, as vagens que se fregem imediatamente em azeite ou oleo fervente.

«Gnochis á Romana

01,5 de leite.
6 colheres de sopa de sêmola.
Manteiga q. b.
100 grs. de queijo ralado.

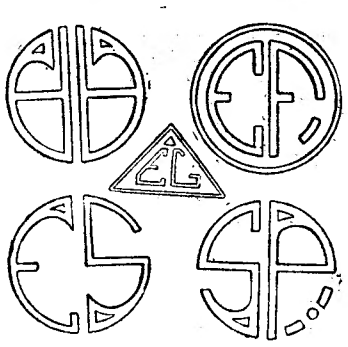
Ferve-se meio litro de leite com um pouco de sal, e seis colheres de sopa de sêmola de trigo.

Quando toma consistencia, deita-se sobre uma pedra ou tábua de cozinha levemente untada com azeite fino, tendo o cuidado de a estender, de modo que fique na espessura de meio centimetro. Depois da massa esfriar, corta-se em rodelas, de 2 ou 3 centimetros de diametro, com uma anilha de lata ou mesmo com um cálice. Em seguida, arrumam-se estas rodelas, num prato de ir ao forno, cobrindo-as com pedacinhos de manteiga e bastante queijo ralado. Os *gnochis* assim preparados vão ao forno a aloirar e servem-se muito quentes.

Fritos de macarronete

Coze-se o macarronete em agua e sal depois de partido em bocadinhos. Escorre-se num passador e depois de enxuto junta-se-lhe farinha, leite, ovo e salsa picada como se costuma usar nos fritos de peixe. Em azeite ou oleo fervente deitam-se, uma a uma, colheradas desta mistura dando-se aos fritos, quanto possivel, a forma redonda.

MONOGRAMAS



Pregunte para saber

Uma vossa leitora de todos os sabados—Se o motivo do seu pseudonimo é o aprêço pelas paginas «da Mulher», terá de passar a ler o nosso jornal ás segundas-feiras, pois é nesses dias que publicamos as paginas femininas.

Aqui lhe damos a receita das «calhandras em caixas de batatas», a qual serve tambem para se prepararem pardais e outras aves pequenas; depenam-se e limpam-se as calhandras, do mesmo modo que se amanha um frango. Em numero igual ao das calhandras, descascam-se batatas grandes que se cortam ao meio e se escavam na parte interior de modo a poder ficar uma calhandra dentro de cada batata.

Unta-se o interior das batatas com manteiga, polvilha-se com sal refinado e pimenta. As calhandras são untadas, por dentro e por fora, com manteiga misturada com sal, pimenta e alho pisado.

Unem-se as metades de cada batata, com uma calhandra dentro e atam-se com uma linha para não se separarem e untam-se com manteiga. Depois de todas as batatas assim preparadas colocam-se num prato de ir ao forno, depois de bem untado com manteiga (de vaca ou de porco) e levam-se a assar voltamdo-as sempre que seja necessario, para ficarem douradas por todos os lados.

Rosa—Evita que se embaciem os vidros do automovel passando-os com partes iguais de agua e glicerina. Depois dessa aplicação deverá limpá-los com um pano sêco.

Maria José Ramos—Os moldes para enxoval de recem-nascido podem ser-lhe enviados á cobrança mas pode tambem pedi-los na nossa Administração, onde funciona uma secção feminina ao serviço das nossas leitoras.

Os moldes custam 20$00 e constam de camisa, cueiro, chambre, papagaio, vestido comprido, sapatos, babete, capa com capuz, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Excepto o papagaio, todos os moldes têm, nos devidos lugares, desenhos de bordados proprios para bébés.

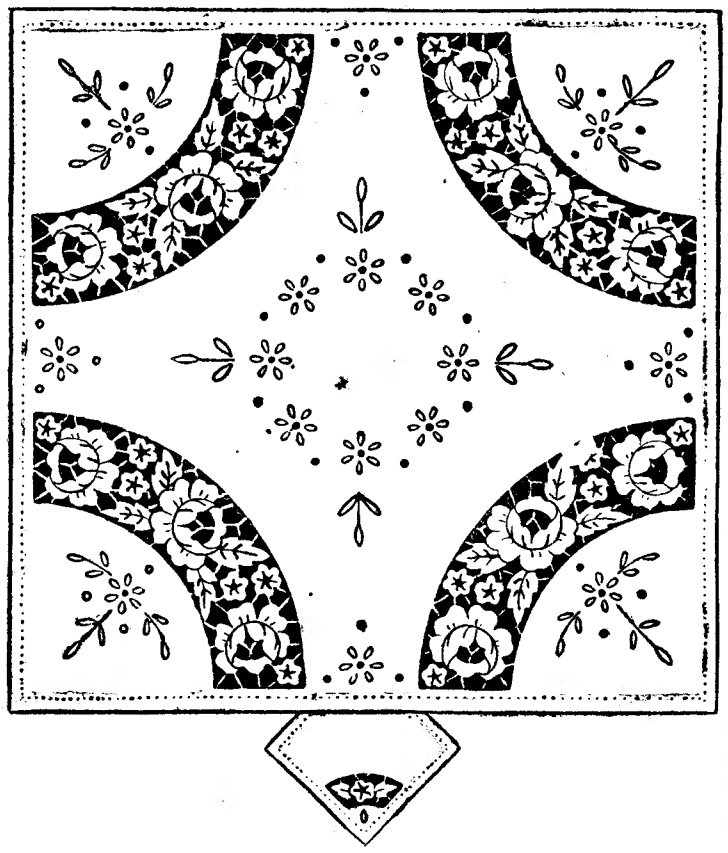
A remessa á cobrança importa em 2$00 sobre o valor da encomenda.

Zitinha—Para evitar a pele seca nas mãos, deverá lavá-las o menos possivel e aplicar-lhes um pouco de creme, depois das lavagens. A' noite, antes de se deitar, faça uma aplicação de creme gordo com uma leve maçagem no sentido das rugas, isto é, friccionando-as em toda a sua extensão.

Evite a poeira em contacto directo com as suas mãos, para o que deverá usar luvas quando sair á rua e quando se entregar ás limpezas da casa.

Para amaciar e branquear as mãos, dão bons resultados as lavagens prolongadas com agua onde se cozem e desfazem batatas farinhentas.

TOALHA DE MESA



A linda toalha de chá, que hoje vos apresentamos é de linho amarelado bordada em ponto cheio, ilhozes e «Richelieu» com linhas de algodão brilhante em meadas da marca Ancora côr de castanha em tom muito claro. Esta é uma das feições que está muito em voga actualmente nos bordados da Madeira mas a toalha ficará igualmente bonita e moderna se fôr bordada com linha branca ou linha azul faiança.

A toalha mede no tamanho natural 1,^{m}10×1,^{m}10 e o guardanapo 0,^{m}25×0,^{m}25.

As orlas são rematadas com baínha «á jour» mas podem rematar-se com recorte liso ou renda que tambem se usa muito.

O desenho da toalha e do guardanapo tem os seguintes preços: completo, 12$00; metade, 7$00; a quarta parte, 4$00. Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em sêlos do coreio devem ser dirigidos á Página da Mulher Diario de Lisboa. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa.

A remessa á cobrança importa em 2$00 sôbre o valôr total da encomenda

Coisas uteis

Aproximam-se os dias frios e recomendam-se, para as cadeiras onde nos sentamos com mais frequencia, umas almofadas de lã, que proporcionem mais comodidade.

Essas almofadas podem ser guar-

necidas com um trabalho manual, ostentando um bordado com as côres predominantes da sala em pontos de tapeçaria.

Chapéus de Paris

Quatro modêlos lançados pelas casas de modas francesas, que continuam a dar mostras de alto engenho, por entre o mar tempestuoso das dificuldades dos tempos decorrentes.